

Processo Licitatório

Folha nº 345

Pato Bragado - PR



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO SIMPLIFICADO

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PATO BRAGADO - PR

OBRA: Construção de uma UBS - Unidade Básica de Saúde.

LOCAL: Rua Arapongas, Quadra 02, Lote 15 – no Município de Pato Bragado – Paraná.

TERRENO: O terreno será previamente limpo, e respectivamente nivelado para receber o assentamento da obra;

FUNDAÇÃO: Serão projetadas e executadas de acordo com a sondagem do subsolo e normas técnicas vigentes, respeitando o direito de segurança de edificações vizinhas, logradouros públicos ou instalações de serviços públicos;

IMPERMEAB. : Todas as vigas baldrame receberão camada protetora com material impermeabilizante tipo vedacit ou similar até a aproximadamente 0,60m de altura, nas duas faces; os banheiros, cozinha e área de serviço receberão azulejo até 1,20m;

PAREDES: Em alvenaria com uso de tijolos cerâmicos seis furos, assentados com argamassa, obedecendo às normas técnicas específicas vigentes, quanto à resistência ao fogo, isolamento térmico, isolamento e condicionamento acústico, resistência e impermeabilidade. Todas as paredes externas serão de 0,15m e as internas de 0,15m;

COBERTURA: Em estrutura de tesouras metálicas com cobertura em telhas metálica trapezoidal; As calhas e rufos serão executadas com chapas galvanizadas.

PISOS: Cerâmico retificado 45x45cm nas áreas de circulação interna e concreto alisado e impermeabilizado nas circulações externas;

PINTURAS: Nas paredes de alvenaria externamente receberão pintura com tinta látex acrílica; Nas paredes de alvenaria internamente receberão pintura epóxi; os caixilhos de alumínio e vidro receberão tratamento com fundo anti-

corrosivo e posterior pintura com esmalte sintético; os caixilhos alumínio e vidro virão previamente pintados;

ESQUADRIAS: As portas e janelas serão providas de esquadrias de alumínio, ferro, madeira e vidro;

ÁGUAS PLUVIAIS: Serão canalizadas e encaminhadas para a cisterna, sendo reutilizadas para irrigação e limpeza.

ESTRUTURA: Será executada de acordo com PROJETO ESTRUTURAL.

INST. ELÉTRICA: Será executada de acordo com PROJETO ELÉTRICO; corrosivo e posterior pintura;

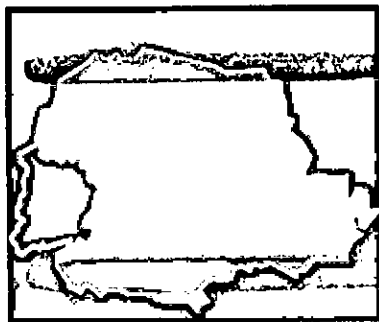
INST. HIDRÁULICA: Será executada de acordo com PROJETO HIDRÁULICO.

madeira e vidro;

Pato Bragado, 27 de março de 2014.

ANA MARIA FONTANA
Arquiteta e Urbanista CAU/PR- A92390-7
AMOP – ASSOC. DOS MUN. DO OESTE DO PARANÁ
Depto. Planejamento

Processo Licitatório
Folha nº 348
Pato Bragado - PR



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

MEMORIAL PATO BRAGADO - PR

INTRODUÇÃO

O presente conjunto de especificações visa a determinação das características de materiais, serviços e acabamentos, para a execução da obra de construção da edificação sede para a UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, localizada à Rua Arapongas, Quadra 02, Lote 15, no município de Pato Bragado - Paraná. A área total da construção é de 405,42 m².

O projeto arquitetônico e seus detalhes construtivos e os projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico e planilha orçamentária), serão fornecidos pela AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná., com a cópia de suas respectivas RRTs e ARTs.

Esta especificação de materiais e de serviços deverá ser seguida rigorosamente, tanto no aspecto da qualidade da execução dos serviços, quanto dos materiais a serem utilizados em obra.

A execução dos serviços que estiverem em desacordo com o previsto e não aprovados pela fiscalização ou com defeitos de execução deverão ser demolidos e reconstituídos por materiais, serviços e acabamentos para a execução, não cabendo quaisquer ônus ao Contratante.

Os materiais que não estiverem de acordo com a especificação ou forem julgados como de má qualidade, serão removidos do canteiro de serviço e substituídos pelos especificados.

Caberá à Contratada, às suas expensas, obter junto a Prefeitura Municipal o alvará de construção e as demais licenças necessárias para o início das obras.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A Contratada deverá realizar as instalações que convierem necessárias na obra (barracão, escritório, depósito de materiais, sanitários, etc.), bem como as ligações de água e energia elétrica, que correrão às suas expensas até a entrega definitiva da obra.

A locação da obra será de inteira responsabilidade da Construtora e deverá obedecer a planta de situação e locação dos pilares e paredes.

Os casos omissos ou aqueles que possuam características excepcionais serão objetos de análise e decisão por parte da fiscalização.

As placas da obra deverão obedecer aos padrões adotados pelo escritório Arlen – Arquitetura e Engenharia, além das exigidas pelo CREA e demais órgãos estaduais ou federais.

A Contratada deverá manter no canteiro de obra um jogo de cópias dos projetos e suas respectivas RRTs e ARTs.

Tapume: Os tapumes serão executados com chapas de madeirite, obedecida rigorosamente às exigências da municipalidade local e o prescrito a seguir.

- Os tapumes terão porta com cadeado que deverá ser mantido sempre trancado e de responsabilidade única do CONTRATADO.

- Portões, portas e alçapões para descarga de materiais serão executados com as mesmas chapas devidamente estruturadas.

Placa de obra: Serão fixadas, em local visível, as placas de identificação da obra, engenheiro responsável, firma construtora, obra e autor do projeto, conforme padrão CAIXA.

A empresa executora da obra se responsabilizará por elaborar croquis de instalação do canteiro de obras - com locação dos espaços para depósito, bancadas e instalações sanitárias provisórias. Para a implantação do canteiro de obras foi considerado os seguintes serviços;

Tapume: Os tapumes serão executados com

Canteiro de obra: Deverá existir um depósito para guardar os materiais utilizados na obra;

MOVIMENTO DE TERRA

A Contratada deverá providenciar a limpeza e nivelamento do terreno, de forma tal que não resultem detritos ou outros tipos de materiais, como também, obedecidos os níveis do projeto arquitetônico.

Os trabalhos de escavação e aterro (quando houver) devem ser conduzidos e executados com cautela e segurança, indispensáveis à preservação das propriedades vizinhas.

Todos os danos que porventura venham a ocorrer aos vizinhos, decorrentes da execução da obra, serão de responsabilidade da Construtora.

Não serão admitidas trincas ou rachaduras na estrutura, paredes ou pisos, que a fiscalização condicione como ocasionados por adensamento ou recalques no terreno de fundação, correndo por conta do Construtor quaisquer prejuízos procedentes das fundações.

As áreas externas à obra deverão sempre estar limpas, de forma a permitir fácil acesso e um perfeito escoamento das águas superficiais.

ALVENARIAS

Alvenaria e tijolos: As alvenarias serão executadas com tijolos furados e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas no projeto referem-se às paredes com revestimento. Admite-se, no máximo, variação de 2,0cm em

Todos os danos que porventura venham

relação à espessura projetada. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa, com emprego de areia média, traço 1:4 (cimento e areia). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15,0mm. Para demarcação das paredes, o assentamento da primeira fiada será executado, em atendimento às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto arquitetônico.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto a que devam justapor, serão chapiscadas, todas as partes destinadas a ficar em contato com aquelas, inclusive a face inferior – fundo vigas.

Execução das alvenarias: Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos. As alvenarias de embasamento serão executadas sobre valas com fundo apiloados, enterradas no mínimo 0,20m relativamente à superfície do terreno. As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de tijolo, assente de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira com espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

Execução das alvenarias: Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto.

COBERTURAS

Estrutura de madeira: As estruturas de apoio das telhas serão em madeira. As medidas dos perfis das estruturas constantes nos detalhes do projeto são mínimas e orientativas. Cabe à empresa executora a responsabilidade pela perfeita rigidez, estabilidade, vedação e funcionamento do conjunto.

Telha de fibrocimento: As telhas serão em chapas onduladas, com espessura de 0,6mm e serão fixadas à estrutura de madeira por meio de pregos zincados, acompanhados de arruelas plásticas em cada linha de fixação.

Rufo e calhas metálicos: A edificação prevê a utilização de rufos e calhas, os quais deverão ser executados em chapas de aço galvanizadas.

ESQUADRIAS METÁLICAS

Todas as janelas e as portas externas deverão ser executadas com perfis tubulares.

~~Todas as janelas serão quadriculadas do tipo basculante~~ com vãos de no máximo 20cm quando abertas e as folgas tanto na horizontal, quanto na vertical, deverão ser mínimas e perfeitamente uniformes.

Os quadros fixos ou móveis deverão ser executados no esquadro perfeitamente, de forma que desapareçam as rebarbas ou diferenças de nivelamento. Os chumbadores deverão ser fixados solidamente nas alvenarias ou concreto, tanto para as esquadrias de janelas quanto para as portas externas.

Todas as janelas e portas metálicas terão vidros transparentes com espessura de 4mm.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

As esquadrias de madeira deverão obedecer rigorosamente às dimensões do projeto arquitetônico.

Na execução dos serviços de marcenaria serão sempre usadas madeiras de primeira qualidade, secas, sem rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos ou quaisquer outros defeitos que comprometam sua finalidade.

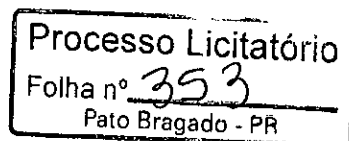
As portas internas serão chapeadas e encabeçadas com o mesmo tipo de madeira, devendo receber tratamento antifungo, sendo posteriormente lixadas e preparadas para receber acabamento com verniz incolor.

Os batentes deverão ser fixados à alvenaria através da aplicação de espuma poliuretânica expansiva em quatro pontos de cada lado, prevendo para isso uma folga de 1cm entre o batente e a alvenaria.

Todos os caixilhos (batentes) e as vistas (espelhos) serão com madeira devidamente lixada e aparelhada de 1ª qualidade. Os caixilhos deverão ter espessura de 3.5cm, rebaixo de 1cm, com largura igual à espessura da folha, acrescida de 2mm. A largura dos caixilhos deverá obrigatoriamente, ser sempre igual à espessura das paredes acabadas. As vistas deverão ter o mesmo padrão de madeira dos caixilhos, com no mínimo 6cm de largura e espessura de no mínimo 1.5cm. Todos os caixilhos e vistas deverão ser preparados para posterior pintura.

Os batentes deverão ser executados em madeira de 1ª qualidade.

ada e aparelhada de 1ª qualidade. Os caixilhos deverão ser executados em madeira de 1ª qualidade.



FERRAGENS

Todas as ferragens serão de fabricação nacional, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A instalação das ferragens será procedida com particular esmero.

Os rebaixos ou encaixes para fechaduras de embutir, dobradiças, chapas, testas, etc, terão a forma das ferragens, não sendo toleradas fôlgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis à vista.

As portas de madeira terão fechadura para portas internas. A porta de acesso principal terá fechadura para porta de vidro e demais ferragens e mola de piso para este material. Todas as portas internas de abrir deverão ter um prendedor com acabamento cromado.

Não será aceita fechadura tipo bola, somente tipo alavanca.

REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes do início dos serviços de qualquer tipo de revestimento, deverão ser testadas todas as canalizações ou redes condutoras de água e esgoto como também a passagem e localização correta dos conduítes e canaletas da rede elétrica.

Todos os revestimentos de paredes deverão apresentar aspecto uniforme, perfeitamente plano, sem qualquer ondulação ou desigualdade da superfície, com espessura média de 15mm, interna e externamente.

As portas de madeira terão fechadura.
As paredes internas serão revestidas com chapisco, emboço e reboco.

As paredes externas terão dois tipos de revestimento: chapisco, emboço e reboco para posterior pintura.

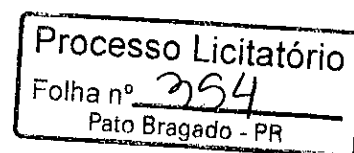
As paredes dos banheiros, copa e depósito serão revestidas em azulejo aplicado sobre reboco até a altura especificada no projeto arquitetônico.

REVESTIMENTO DE FORROS

Os ambientes terão forros em gesso acartonado.

REVESTIMENTO DE PISOS

Após os testes e verificações das tubulações que passam sob os pisos, deverá ser executado um lastro de brita de 3cm sobre terreno devidamente nivelado e compactado.



Nos banheiros, copa e depósito, sobre o lastro de brita serão executados o contrapiso de concreto simples com espessura de 5cm e em seguida uma camada de regularização com argamassa de cimento e areia, com traço 1:3 com declividade de 1% em direção aos ralos, para perfeito escoamento da água.

Os revestimentos cerâmicos retificados para piso deverão ter as dimensões de 45x45 com a classificação de resistência PEI 4, devendo ser consultada a fiscalização sobre a escolha do modelo. As cerâmicas retificadas deverão ser assentadas com o maior cuidado, as que se apresentarem lascadas, rachadas ou com defeitos, depois de já assentadas, deverão ser substituídas obrigatoriamente. Deverá ser utilizada argamassa colante no assentamento das cerâmicas sendo esta aplicada com desempenadeira de aço dentada tanto na base quanto no verso da cerâmica. As peças que apresentarem som oco após o assentamento deverão ser removidas. A área revestida com cerâmica deverá ser liberada para o trânsito somente 48 horas após a colocação.

Os pisos cerâmicos receberão rodapés em cerâmica do mesmo modelo adotado no piso com largura de 8cm.

Deverá ser prevista rampa de acesso para deficiente físico, nos acessos externos, obedecendo-se as declividades das normas pertinentes.

Paver: Na área externa, complementando os acessos e a circulação de pedestres, será utilizada pavimentação intertravada – "Paver", no formato retangular. Dimensões 10 cm x 20 cm. Na cor natural. Com 50% permeável.

Após o preparo do solo (base compacta) deve se espalhar a areia ou pó de brita com espessura de 4 a 5 cm, e em seguida deverá ser feito a colocação dos blocos, sempre com linhas de direcionamento. O assentador deve se posicionar sobre a área já pavimentada.

Para o rejuntamento dos blocos será espalhado areia fina seca com vassourão e rodo. Na compactação será utilizada a placa vibratória.

com largura de 8cm.

Ao finalizar o serviço deverá ser retirado o excesso de areia.

Especificações técnicas

- Largura média = 10 cm, Comprimento médio = 20 cm, Altura média = área de circulação de pedestre e=4 cm, área de circulação de veículos e=6 cm.

Atender às especificações da NBR 9781/1987

- Resistência característica estimada à compressão $\geq 35\text{MPa}$,

- Atender às especificações da NBR 9781/1987

- Apresentar Selo de Qualidade ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland)

Seguir desenhos de paginação conforme projeto arquitetônico.

Guia de concreto: Para garantir o travamento do Paver, nas bordas externas das áreas de aplicação do mesmo deverá ser feita uma guia de concreto de 10 cm x 20 cm. Conforme detalhe em projeto arquitetônico. Seguir desenhos e detalhes conforme projeto arquitetônico.

PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, perfeitamente aprumadas, cuidadosamente limpas e preparadas previamente para o tipo de pintura a que se destinam. As tintas a serem aplicadas serão de primeira qualidade e deverão cumprir rigorosamente ao especificado, obedecendo às recomendações dos fabricantes quanto à forma de aplicação. Deverá ser observado o período necessário entre uma e outra demão.

Deverão ser evitados os escorrimentos e respingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, ferragens, etc.), e se porventura ocorrerem, deverão ser limpas com removedores apropriados enquanto a tinta estiver fresca. Todas as superfícies depois de pintadas deverão apresentar aspecto uniforme quanto à textura e tonalidade aplicada.

As paredes internas receberão pintura através de tinta 100% epóxi na cor branca.

Sobre o reboco das paredes externas deverá ser aplicada tinta 100% acrílica em três demãos, salvo especificações contrárias, previstas no projeto arquitetônico.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ver memorial específico.

INSTALAÇÃO TELEFÔNICA/ LÓGICA

Ver memorial específico.

PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

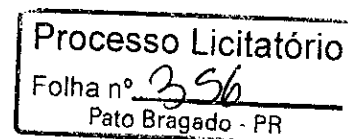
Ver memorial específico.

IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES DIVERSAS

Impermeabilizações de pisos: Serão impermeabilizados os pisos dos sanitários, D.M.L. e instalações sanitárias masculino/feminino públicos, inclusive deverá se aplicada uma faixa de 10,0cm nas paredes adjacentes.

INSTALAÇÃO TELEFÔNICA/ LÓGICA

Ver memorial específico.



Impermeabilização do piso do terraço técnico: Inclusive 20,00cm das paredes de contorno e laje de cobertura do reservatório de concreto.

Impermeabilização de baldrame: Todas as faces das vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta betuminosa (face superior e laterais). São de responsabilidade da empresa executora a inspeção, qualidade dos materiais aplicados e teste de estanqueidade em todas as impermeabilizações realizadas na edificação.

SISTEMA DE GASES MEDICINAIS

Os serviços que compõe o sistema de distribuição de gases medicinais foram obtidos através do projeto específico. A instalação das tubulações e equipamentos deverá obedecer rigorosamente às especificações, detalhamentos e posicionamentos indicados no projeto e memorial descritivo.

Está prevista a instalação de ar comprimido medicinal e industrial, oxigênio, óxido nítrico e vácuo. Os produtos serão armazenados na central de gases localizada no pátio interno da edificação e serão distribuídos por meio de tubulações de cobre embutidas nas paredes até os pontos de consumo.

SERVIÇOS FINAIS - DIVERSOS

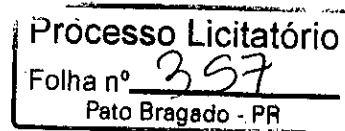
A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários e pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões ou falhas.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

Pato Bragado, 27 de Março de 2014.

ANA MARIA FONTANA
Arquiteta e Urbanista CAU/PR- A92390-7
AMOP – ASSOC. DOS MUN. DO OESTE DO PARANÁ
Depto. Planejamento

perfeitamente polido, sem arranhões ou falhas





PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

TABELAS DE REFERÊNCIA: SEIUPRED 004/2014 E SINAPIPR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO
DATA: 27/03/2014

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR

LEVANTAMENTO Nº:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ART Nº:
REG. CREA: PR-04813/D

ITEM	CODIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
1		SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	74210/1	BARRACÃO PARA DEPOSITO EM TABUAS DE MADEIRA, COBERTURA EM FIBROCIMENTO 4 MM. INCLUSO PISO ARGAMASSA TRAÇO 1:6 (CIMENTO E AREIA)	M2	10,00	100,70	149,24	249,94	1007,00	1492,40	2499,40
1.2	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	M2	8,00	182,84	29,09	211,93	1462,72	232,72	1695,44
		SUB-TOTAL:								4.194,84
2		SERVIÇOS INICIAIS								
2.1	73992/1	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M, SEM REAPROVEITAMENTO	M2	374,37	3,44	2,63	6,07	1287,83	984,59	2272,43
		SUB-TOTAL:								2.272,43
3		INFRA-ESTRUTURA								
3.1	74156/1	ESTACA ATRADO(BROCA) D=25CM C/CONCRETO FCK=15MPA+20KG ACO/MOLD. IN-LOCO	M	347,00	15,65	24,02	39,67	5430,55	8334,94	13765,49
3.2	73481	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS EM TERRA COMPACTA, PROF. DE 0 M < H <= 1 M	M3	41,62	0,00	21,37	21,37	0,00	889,42	889,42
3.3	73904/1	ATERRO AFILOADO(MANUAL) EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO	M3	20,81	13,20	25,14	38,34	274,69	523,16	797,86
3.4	74164/4	LASTRO DE BRITA	M3	1,86	51,45	16,76	68,21	95,70	31,17	126,87
3.5	72075	IMPERMEABILIZAÇÃO SEMI-FLEXIVEL COM TINTA ASFALTICA EM SUPERFICIES LISAS DE PEQUENAS DIMENSOES	M2	216,00	3,18	3,21	6,39	686,88	693,36	1380,24
3.6	73972/1	CONCRETO ESTRUTURAL FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, NA OBRA, SEM LANÇAMENTO	M3	25,61	261,72	47,92	309,64	6702,65	1227,23	7929,88
3.7	74157/3	LANÇAMENTO/APLICACAO MANUAL DE CONCRETO EM ESTRUTURAS	M3	25,61	0,26	20,51	20,77	6,66	525,26	531,92
3.8	74007/1	FORMA DE MADEIRA P/FUNDAÇÃO C/TABUAS 3A 1X12" REAPR 10X	M2	316,31	7,02	10,57	17,59	2220,50	3343,40	5563,89
3.9	74254/2	ARMAÇÃO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) À 12,5MM(1/2) -FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	KG	1.217,81	4,25	2,09	6,34	5175,69	2545,22	7720,92
3.10	73942/2	ARMAÇÃO DE ACO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM.- FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	KG	266,50	4,74	2,02	6,76	1263,21	538,33	1801,54
		SUB-TOTAL:								40.508,02
4		SUPRA-ESTRUTURA								
4.1	74202/1	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM. C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 3CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA	M2	334,00	35,86	12,80	48,66	11977,24	4275,20	16252,44
4.2	74200/1	VERGA 10X10CM EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO FCK=20MPA (PREPARO COM BETONEIRA) AÇO CA60. BITOLA FINA, INCLUSIVE FORMAS TABUA 3A.	M	186,60	7,62	4,26	11,88	1421,89	794,92	2216,81
4.3	73972/1	CONCRETO ESTRUTURAL FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, NA OBRA, SEM LANÇAMENTO	M3	26,49	261,72	47,92	309,64	6932,96	1269,40	8202,36
4.4	74157/3	LANÇAMENTO/APLICACAO MANUAL DE CONCRETO EM ESTRUTURAS	M3	26,49	0,26	20,51	20,77	6,89	543,31	550,20
4.5	84215	FORMA PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO (PILAR, VIGA E LAJE) EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, DE 1,10 X 2,20, ESPESSURA = 12 MM, 03 UTILIZACOES. (FABRICACAO, MONTAGEM E DESMONTAGEM)	M2	488,28	13,30	12,86	26,16	6494,12	6279,28	12773,40
4.6	74254/2	ARMAÇÃO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) À 12,5MM(1/2) -FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	KG	1.939,10	4,25	2,09	6,34	8241,18	4052,72	12293,89
4.7	73942/2	ARMAÇÃO DE ACO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM.- FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	KG	576,60	4,74	2,02	6,76	2733,08	1164,73	3897,82

Processo Licitatório
Folha nº 358
Pato Bragado - PR

ITEM		CÓDIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)	
SUB-TOTAL												56.186,92
5			ALVENARIA E REVESTIMENTO DE PAREDES									
5.1	EZ	73935/1	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO 10X20X20CM, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), E=1CM	M2	949,01	13,47	21,05	34,52	12783,16	19976,66	32759,83	
5.2	SE	700002	PEITORIL CZA ANDORINHA 2CM, L=15CM, ARG MISTA - FORNEC E INSTALAÇÃO	M	47,70	80,57	12,38	92,95	3843,19	590,53	4433,72	
5.3	SS	5974	CHAPISCO EM PAREDES TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	2.481,83	1,29	2,17	3,46	3201,56	5385,57	8587,13	
5.5	SI	73397	EMBOCO CIMENTO AREIA 1:4 ESP=1,5CM INCL CHAPISCO 1:3 E=8MM	M2	2.481,83	6,98	11,57	18,55	17323,17	26714,77	46037,95	
5.7	JA	5995	REBOCO PARA PAREDES ARGAMASSA TRACO 1:4,5 (CAL E AREIA FINA PENEIRADA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	1.998,53	0,56	10,83	11,39	1119,18	21644,08	22763,26	
5.8	SA	73912/1	CERAMICA ESMALTADA EM PAREDES 1A, PEI-4, 20X20CM, PADRAO MEDIO, FIXADA COM ARGAMASSA COLANTE E REJUNTAMENTO COM CIMENTO BRANCO	M2	262,20	18,42	7,33	25,75	5198,12	2068,53	7266,65	
5.9	MA	73667	PASTILHA CERAMICA ESMALTADA QUADRADA 1", FIXADA COM NATA DE CIMENTO, REJUNTAMENTO COM CIMENTO BRANCO, INCLUSO LIMPEZA	M2	201,10	83,68	31,91	115,59	16828,05	6417,10	23245,15	
SUB-TOTAL												145.093,67
6			ESQUADRIAS DE MADEIRA									
6.1		73910/1	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,60X2,10M, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	2,00	202,36	67,98	270,34	404,72	135,96	540,68	
6.2		73910/3	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,70X2,10M, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	8,00	204,02	69,27	273,29	1632,16	554,16	2186,32	
6.3		73910/5	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,80X2,10M, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	1,00	205,94	70,56	276,50	205,94	70,56	276,50	
6.4		73910/10	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,90X2,10M, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	13,00	221,49	71,85	293,34	2879,37	934,05	3813,42	
6.5		73910/8	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1,20X2,10M, 2 FOLHAS, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	2,00	318,81	75,73	394,54	637,62	151,46	789,08	
6.6		73910/11	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1,60X2,10M, 2 FOLHAS, INCLUSO ADUELA 2A, ALIZAR 2A E DOBRADICA	UN	2,00	329,80	80,84	410,64	659,60	161,68	821,28	
6.7		74068/2	FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA, PARA PORTAS EXTERNAS, PADRAO DE ACABAMENTO POPULAR	UN	28,00	29,42	27,18	56,60	823,76	761,04	1584,80	
SUB-TOTAL												10.012,08
7			ESQUADRIAS DE ALUMINIO									
7.1		74067/1	JANELA DE CORRER EM ALUMINIO, COM QUATRO FOLHAS PARA VIDRO, DUASFIXAS E DUAS MOVEIS, INCLUSO GUARNICAO E VIDRO LISO INCOLOR	M2	33,90	490,25	35,35	525,60	16619,48	1198,37	17817,84	
7.2		73809/1	JANELA DE ALUMINIO TIPO MAXIM AR, INCLUSO GUARNICOES E VIDRO FANTASIA	M2	5,04	543,39	21,05	564,44	2738,69	106,09	2844,78	
7.3		68052	JANELA BASCULANTE DE ALUMINIO	M2	6,60	501,77	23,57	525,34	3311,68	155,56	3467,24	
7.4		74067/4	JANELA DE CORRER EM ALUMINIO, VENEZIANA, SEM BANDEIRA	M2	5,04	656,29	35,35	691,64	3307,70	178,16	3485,87	
7.5		72117	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESURA 4MM	M2	45,54	78,47	9,09	87,56	3573,52	413,96	3987,48	
7.6		72120	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESURA 10MM, FORNECIMENTO E INSTALACAO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACAO	M2	11,55	203,55	10,11	213,66	2351,00	116,77	2467,77	
SUB-TOTAL												34.070,98
8			PAVIMENTAÇÃO									
8.1		55835	ATERRO INTERNO (EDIFICACOES) COMPACTADO MANUALMENTE	M3	33,39	0,00	29,33	29,33	0,00	979,33	979,33	
8.2		74164/4	LASTRO DE BRITA	M3	10,02	51,45	16,76	68,21	515,53	167,94	683,46	



PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
 ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
 MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR
 OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
 DATA: 27/03/2014
 LEVANTAMENTO Nº:
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME
 REG. CREAR: PR-4813/D

ITEM	CODIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)	
8.3	83532	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECANICO	M3	16,70	148,77	288,51	437,28	2484,46	4818,12	7302,60	
8.4	73920/1	REGULARIZACAO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL	M2	333,94	5,79	5,73	11,52	1933,51	1913,48	3846,99	
8.5	73946/1	PISO EM CERAMICA ESMALTADA LINHA POPULAR PEI-4, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM CIMENTO BRANCO	M2	333,94	17,33	5,65	22,98	5787,18	1886,76	7673,94	
8.6	73985/1	RODAPE EM CERAMICA ESMALTADA LINHA POPULAR PEI-4, ASSENTADA COM ARGAMASSA FABRICADA NO LOCAL, COM REJUNTAMENTO EM CIMENTO BRANCO	M	224,30	1,60	7,32	8,92	438,88	2007,88	2446,76	
SUB-TOTAL											22.933,05
COBERTURA											
9.1	731110	ESTRUTURA METALICA EM TESOURAS OU TRELICAS, VAO LIVRE DE 12M, FORNECIMENTO E MONTAGEM, NAO SENDO CONSIDERADA AS COLUNAS, OS FECHAMENTOS METALICOS, OS SERVICOS GERAIS EM ALVENARIA E CONCRETO, AS TELHAS DE COBERTURA E A PINTURA DE ACABAMENTO	M2	388,89	60,60	16,98	77,58	23566,73	6603,35	30170,09	
9.2	75381/1	COBERTURA COM TELHA CHAPA AÇO ZINCADO, ONDULADA, ESP=0,5MM	M2	368,89	29,99	5,33	35,32	11063,01	1966,18	13029,19	
9.3	72105	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24, DESENVOLVIMENTO 50CM	M	39,00	28,55	11,12	39,67	1113,45	433,66	1547,13	
9.4	272107	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24, DESENVOLVIMENTO 25CM	M	165,40	15,61	5,06	20,67	2581,89	836,92	3418,82	
9.5	72120	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESSURA 10MM, FORNECIMENTO E INSTALACAO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACAO	M2	20,00	203,55	10,11	213,66	4071,00	202,20	4273,20	
SUB-TOTAL											52.438,43
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS											
10.1	73628/1	ABRIGO PARA CAVALETE/HIDRÔMETRO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	62,29	60,63	122,92	62,29	60,63	122,92	
10.2	72784	ADAPTADOR PVC SOLDÁVEL COM FLANGES E ANEL PARA CAIXA D'ÁGUA 25MMX3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	38,00	7,49	1,50	8,99	284,62	57,00	341,62	
10.4	700001	BARRA DE APOIO L=80CM, BWC P/DEFICIENTES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6,00	69,46	10,69	80,15	416,76	64,14	480,90	
10.6	74051/2	CAIXA DE GORDURA SIMPLES EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO DN 40MM COM TAMPA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	56,86	40,42	97,28	56,86	40,42	97,28	
10.7	74104/1	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA (CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:4) E=2,0CM, COM TAMPA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO E FUNDO DE CONCRETO 15MPA TIPO C - ESCAVAÇÃO E CONFECÇÃO	UN	4,00	73,33	51,25	124,58	293,32	205,00	498,32	
10.8	74166/1	CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO DN 60MM COM TAMPA H= 60CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	10,00	138,12	51,23	189,35	1381,20	512,30	1893,50	
10.9	40777	CAIXA SIFONADA PVC 150X150X50MM COM GRELHA REDONDA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	3,00	17,90	10,11	28,01	53,70	30,33	84,03	
10.10	9535	CHUVEIRO ELETRICO COMUM CORPO PLASTICO TIPO DUCHA, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	35,95	7,83	43,78	71,90	15,66	87,56	
10.11	72547	CURVA PVC CURTA 90° ESGOTO 40MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	16,00	2,86	2,02	4,88	45,76	32,32	78,08	
10.12	74197/1	FOSSA SEPTICA EM ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO MACICO DIMENSOES EXTERNAS 1,90X1,10X1,40M, 1.500 LITROS, REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA, COM TAMPA EM CONCRETO ARMADO COM ESPESSURA 8CM	UN	3,00	609,39	352,83	962,22	1828,17	1058,49	2886,66	
10.13	85895	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO PARA LAVATÓRIO 0,50 X 0,60 M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013_P	UN	46,72	107,67	38,02	145,69	5030,34	1776,29	6806,64	
10.14	74217/2	HIDRÔMETRO 5,00M3/H, D=3/4" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	103,08	3,55	106,63	103,08	3,55	106,63	
10.15	72557	JOELHO PVC 45° ESGOTO 100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	5,00	7,68	8,08	15,76	38,40	40,40	78,80	
10.16	72559	JOELHO PVC 45° ESGOTO 40MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	10,00	1,79	5,06	6,85	17,90	50,60	68,50	

Processo Licitatório
 Folha nº 2/20
 Pato Bragado - PR



RUA. UNIC ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15 OBRA UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
 PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR
 TABELAS DE REFERÊNCIA: SEINPREP 004/2014 E SINAPVPR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO Pº LEVANTAMENTO Nº: ART Nº:
 DATA: 27/03/2014 EGM TRAI A: PI RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME REG. CREA: PR-046130

ITEM	CÓDIGO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
10.17	72561	8	JOELHO PVC 45° ESGOTO 50MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	8,00	2,86	5,45	8,31	22,88	43,60	66,48
10.18	72564	3	JOELHO PVC 45° ESGOTO 75MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	6,14	6,87	13,01	12,28	13,74	26,02
10.19	72556	7	JOELHO PVC 90° ESGOTO 100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	13,00	8,09	8,08	16,17	105,17	105,04	210,21
10.20	72556	3	JOELHO PVC 90° ESGOTO 40MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	3,00	1,61	5,06	6,67	4,83	15,18	20,01
10.21	72560	1	JOELHO PVC 90° ESGOTO 50MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	31,00	2,41	5,45	7,86	74,71	168,95	243,66
10.22	72562	3	JOELHO PVC 90° ESGOTO 75MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	5,54	6,87	12,41	11,08	13,74	24,82
10.23	72574	3	JOELHO PVC SOLDAVEL 45° AGUA FRIA 25MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	1,27	3,64	4,91	2,54	7,28	9,82
10.24	72573	1	JOELHO PVC SOLDAVEL 90° AGUA FRIA 25MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	17,00	0,77	3,64	4,41	13,09	51,88	74,97
10.26	72599	1	JOELHO REDUCAO PVC ROSQUEAVEL 90° AGUA FRIA 1X3/4" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	2,76	4,44	7,20	2,76	4,44	7,20
10.27	72600	1	JOELHO REDUCAO PVC ROSQUEAVEL 90° AGUA FRIA 3/4X1/2" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	24,00	1,73	4,05	5,78	41,52	97,20	138,72
10.28	72609	1	JUNCAO DUPLA PVC ESGOTO 100X100X100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	27,21	8,08	35,29	27,21	8,08	35,29
10.29	72603	1	JUNCAO PVC ESGOTO 100X100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	15,73	8,08	23,81	31,46	16,16	47,62
10.30	72604	1	JUNCAO PVC ESGOTO 50X50MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	6,00	5,44	5,06	10,50	32,64	30,36	63,00
10.31	86903	1	LAVATORIO LOUCA BRANCA COM COLUNA, 45 X 55CM OU EQUIVALENTE, PADRAO MEDIO - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013_P	UN	5,00	110,69	22,84	133,53	553,45	114,20	667,65
10.32	86901	1	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUCA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013	UN	12,00	70,63	12,32	82,95	847,56	147,84	995,40
10.33	72620	1	LUA PVC ESGOTO 100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	6,28	4,24	10,52	6,28	4,24	10,52
10.34	72643	1	LUA PVC SOLDAVEL AGUA FRIA 25MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	15,00	0,99	1,81	2,80	14,85	27,15	42,00
10.35	73648	1	LUA PVC SOLDAVEL COM ROSCA AGUA FRIA 25MMX3/4" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	1,02	3,13	4,15	2,04	6,26	8,30
10.36	73645	1	LUA PVC SOLDAVEL COM ROSCA AGUA FRIA 50MMX1.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	14,00	19,28	5,23	24,51	269,92	73,22	343,14
10.38	72685	1	RALO SIFONADO DE PVC 100X100MM SIMPLES - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	6,60	10,11	16,71	13,20	20,22	33,42
10.39	72691	1	REDUCAO DE PVC ROSQUEAVEL AGUA FRIA 1X1/2" - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	5,00	2,02	2,22	4,24	10,10	11,10	21,20
10.40	72702	1	REDUCAO DE PVC SOLDAVEL AGUA FRIA 50X20MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	5,00	2,79	2,83	5,62	13,95	14,15	28,10
10.41	74185/1	1	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	19,93	11,29	31,22	39,86	22,58	62,44
10.42	74176/1	1	REGISTRO GAVETA 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMPLES - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	17,00	45,15	12,76	58,91	784,55	216,92	1001,47
10.43	85118	1	REGISTRO PRESSAO 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	45,43	12,76	58,19	90,86	25,52	116,38
10.45	74198/1	1	SUMIDOURO EM ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO MACICO DIAMETRO 1,20M E ALTURA 5,00M, COM TAMPA EM CONCRETO ARMADO DIAMETRO 1,40M E ESPESSURA 10CM	UN	1,00	843,28	448,62	1291,90	843,28	448,62	1291,90
10.46	86921	1	TANQUE DE LOUCA BRANCA COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFAO FLEXIVEL EM PVC, VALVULA PLASTICA E TORNEIRA DE PLASTICO - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013_P	UN	2,00	217,70	32,04	249,74	435,40	64,08	499,48
10.47	72439	1	TE DE PVC SOLDAVEL AGUA FRIA 25MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	6,00	1,11	3,64	4,75	6,66	21,84	28,50
10.48	72441	1	TE DE PVC SOLDAVEL AGUA FRIA 40MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	5,63	4,65	10,28	5,63	4,65	10,28
10.49	72461	1	TE SANITARIO 100X50MM, COM ANEIS - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	14,42	9,09	23,51	28,84	18,18	47,02
10.50	72463	1	TE SANITARIO 50X50MM, JUNTA SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	9,00	5,28	5,66	10,94	47,52	50,94	98,46
10.51	72465	1	TE SANITARIO 75X50MM, COM ANEIS - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	11,57	7,28	18,85	23,14	14,56	37,70
10.52	86906	1	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2" OU 3/4", PARA LAVATORIO, PADRAO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013	UN	5,00	23,96	1,43	25,39	119,80	7,15	126,95
10.53	86910	1	TORNEIRA CROMADA TUBO MOVEL, DE PAREDE, 1/2" OU 3/4", PARA PIA DE COZINHA, PADRAO MEDIO - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013	UN	5,00	85,20	2,43	87,63	426,00	12,15	438,15

Processo Licitatório nº 001/2014
 Folha nº 03
 Pato Bragado - PR



PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

TABELAS DE REFERÊNCIA: SEMPRE 004/2014 E SINAPI/PR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO

LEVANTAMENTO Nº:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP.MUNYAK BELTRAME

ART Nº:
REG. CREA: PR-448130

DATA: 27/03/2014

OSI	ITEM	CODIGO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
	10.54	750517A	M	TUBO DE PVC SOLDAVEIS SEM CONEXOES 85MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	11,7988	31,52	9,70	41,22	371,62	314,36	485,98
	10.55	750517B	M	TUBO DE PVC SOLDAVEIS SEM CONEXOES 25MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	81,7768	2,25	2,43	4,68	183,88	188,70	382,68
	10.57	750517C	M	TUBO DE PVC SOLDAVEIS SEM CONEXOES 40MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	38,5588	7,00	4,05	11,05	269,85	156,13	425,98
	10.58	750517D	M	TUBO DE PVC SOLDAVEIS SEM CONEXOES 50MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	58,965	8,22	4,85	13,07	484,65	285,96	770,61
	10.58	741682	M	TUBO PVC ESGOTO SERIE R DN 100MM C/ ANEL DE BORRACHA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	107,0922	20,24	14,21	34,45	2167,50	1521,75	3689,25
	10.60	741683	M	TUBO PVC ESGOTO SERIE R DN 150MM C/ ANEL DE BORRACHA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	3,8058	50,41	15,27	65,68	191,56	58,03	249,58
	10.61	86886	UN	VASO SANITARIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUCA BRANCA - PADRAO MEDIO - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_12/2013_P	UN	5,00	274,02	12,92	286,94	1370,10	64,60	1434,70
	10.62	73735/1	UN	RESERV. DE FIBROC. CAP=1000L C/ACESSORIOS	UN	4,00	370,87	161,01	531,88	1483,48	244,04	2127,52
	10.63	700012	M	RODAPIA GRANITO CINZA; E=2,50CM POLIDO H=5CM, F. FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	31,3110	7,44	3,55	10,99	232,95	11,15	344,10
	10.64	COMP13	PC	DISPENSER PAPEL TOALHA, BRANCO - FORNECIMENTO E INSTALACAO	PC	21,0043	26,80	4,55	31,45	564,80	95,55	660,45
	10.65	COMP14	PC	SABONETEIRA FIXA CROMADA - FORNEC E INSTALACAO	PC	2,0000	41,31	5,35	46,66	82,62	10,70	93,32
	10.66	COMP15	PC	PORTA SABONETE LIQUIDO - FORNEC E INSTALACAO	PC	21,0000	52,11	10,69	62,80	1094,31	224,49	1318,80
	10.67	COMP16	PC	PORTA TOALHA DE BANHO, TIPO BASTAO, CROMADO - FORNEC E INSTALACAO	PC	2,0000	61,80	10,69	72,59	123,80	21,38	145,18
	10.68	COMP17	PC	PORTA PAPEL HIGIENICO DE PAREDE - FORNEC E INSTALACAO	PC	5,0000	45,90	10,69	56,59	229,50	53,45	282,95
	10.69	COMP18	PC	CABIDE DUPLO CROMADO - FORNEC E INSTALACAO	PC	2,0000	19,50	10,69	30,19	39,00	21,38	60,38
	10.70	9535	UN	CHUVEIRO ELETRICO COMUM CORPO PLASTICO TIPO DUCHA, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	35,95	7,83	43,78	71,90	15,66	87,56
	10.71	72119	M2	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESURA 8MM, FORNECIMENTO E INSTALACAO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACAO (BOXES)	M2	6,20	172,07	10,11	182,18	1066,83	62,68	1129,52
				SUB-TOTAL								34.186,28
	11			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								
	11.1			DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA								
	11.1.1	73860/17	M	CABO DE COBRE ISOLADO PVC RESISTENTE A CHAMA 450/750 V 120 MM2 FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	80,00	38,98	7,07	46,05	3118,40	565,60	3684,00
	11.1.2	73860/7	M	CABO DE COBRE ISOLADO PVC RESISTENTE A CHAMA 450/750 V 1,5 MM2 FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	1.000,00	0,79	0,81	1,60	790,00	810,00	1600,00
	11.1.3	73860/11	M	CABO DE COBRE ISOLADO PVC RESISTENTE A CHAMA 450/750 V 10 MM2 FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	150,00	4,87	1,62	6,49	730,50	243,00	973,50
	11.1.4	73860/6	M	CABO DE COBRE ISOLADO PVC RESISTENTE A CHAMA 450/750 V 2,5 MM2 FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	2.200,00	1,09	1,01	2,10	2398,00	2222,00	4620,00
	11.1.5	73860/8	M	CABO DE COBRE ISOLADO PVC RESISTENTE A CHAMA 450/750 V 4 MM2 FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	250,00	1,86	1,23	3,09	465,00	307,50	772,50
	11.1.6	83387	M	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X2"	M	132,00	1,96	3,13	5,09	258,72	413,16	671,88
	11.1.7	83439	M	CAIXA METALICA SEXTAVADA (HEXAGONAL) 3X3"	M	52,00	1,17	3,13	4,30	60,84	162,76	223,60
	11.1.8	72934	M	ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL CORRUGADO 20 MM FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	700,00	1,23	2,51	3,74	861,00	1757,00	2618,00
	11.1.9	83466	M	INTERRUPTOR SIMPLES COM 1 TOMADA UNIVERSAL CONJUGADOS COM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	7,00	11,66	7,74	19,40	81,62	54,18	135,80
	11.1.10	72331	M	INTERRUPTOR SIMPLES DE EMBUTIR 10A/250V 1 TECLA, SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	20,00	4,18	4,32	8,50	83,60	86,40	170,00
	11.1.11	72332	M	INTERRUPTOR SIMPLES DE EMBUTIR 10A/250V 2 TECLAS, COM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	4,00	10,51	6,41	16,92	42,04	25,64	67,68
	11.1.12	83467	M	INTERRUPTOR SIMPLES DE EMBUTIR 10A/250V 3 TECLAS, COM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	1,00	14,50	11,08	25,58	14,50	11,08	25,58

Processo Licitatório
Folha nº 262
Pato Bragado - PR



ARAP
 PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE RATO BRAGADO

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - DD.02 - LT.15
 MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

TABELAS DE REFERÊNCIA: SEIUPRED 004/2014 E SINAP/PR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO
 DATA: 27/03/2014

LEVANTAMENTO Nº:
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNYAK BELTRAME

ART Nº:
 REG. CREA. PR-94813/D

ITEM	CODIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
11.1.13	83540	MOMADA DE EMBUTIR 2P+T, 00A/250V C/ PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	100,00	6,50	4,19	10,69	650,00	419,00	1069,00
11.1.14	83450	CAIXA DE PASSAGEM 80X80X62 FUNDO BRITA COM TAMPA	UN	1,00	189,25	157,10	346,35	189,25	157,10	346,35
11.1.15	83372	CAIXA DE MEDICAO PADRAO CONCESSIONARIA LOCAL ALTA TENSAO - FORNECIMENTO E INSTALACAO.	UN	2,00	276,30	121,26	397,56	552,60	242,52	795,12
11.1.16	83367	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE 80X80X15CM (SOBREPOR) FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	173,49	47,05	220,54	346,98	94,10	441,08
11.1.17	700003	CURVA PVC 135G 2 1/2" P/ELETRODUTO ROSCÁVEL - FORNEC E INSTALAÇÃO	PÇ	4,00	16,10	5,88	21,98	64,40	23,52	87,92
11.1.18	74130/3	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO BIPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	16,00	45,93	1,77	47,70	734,88	28,32	763,20
11.1.19	74130/1	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	9,00	7,46	1,48	8,94	67,14	13,32	80,46
11.1.20	74130/2	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 35 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	11,04	1,48	12,52	22,08	2,86	25,04
11.1.21	74130/10	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO TRIPOLAR EM CAIXA MOLDADA 175 A 225A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	655,13	8,36	663,49	655,13	8,36	663,49
11.1.22	700010	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO MONOPOLAR 175 VOLTS / 40 KA CLASSE II	UD	3,00	80,33	10,51	90,84	240,99	31,53	272,52
11.1.23	700004	ELETRODUTO DE PVC ROSCÁVEL DE 2 1/2 (63MM), SEM LUVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	30,00	15,95	11,26	27,21	478,50	337,80	816,30
11.1.24	73953/6	LUMINARIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM REATOR DE PARTIDA RAPIDA E LAMPADA FLUORESCENTE 2X40W, COMPLETA, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	52,00	50,40	20,21	70,61	2620,80	1050,92	3671,72
11.1.25	700005	LUVA PVC ROSCÁVEL P/ELETRODUTO 2.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	PÇ	20,00	17,66	5,88	23,54	353,20	117,60	470,80
11.1.26	700009	POSTE ACO H = 2,5M D = 75MM TIPO XR-701/1 XOU LUX OU TPD-236/1 TROPICO - FORNEC E INSTALAÇÃO	UD	2,00	212,96	26,23	239,19	425,92	52,46	478,38
11.1.27	74131/8	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA EM CHAPA METALICA, DE EMBUTIR, COM PORTA, PARA 50 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, SEM DISPOSITIVO PARA CHAVE GERAL, COM BARRAMENTO TRIFASICO E NEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	431,46	125,46	556,92	431,46	125,46	556,92
11.1.28	83370	QUADRO DE DISTRIBUICAO PARA TELEFONE N.3, 40X40X12CM EM CHAPA METALICA, DE EMBUTIR, SEM ACESSORIOS, PADRAO TELEBRAS, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	62,95	44,96	107,91	62,95	44,96	107,91
11.1.29	83369	QUADRO DE DISTRIBUICAO PARA TELEFONE N.4, 60X60X12CM EM CHAPA METALICA, DE EMBUTIR, SEM ACESSORIOS, PADRAO TELEBRAS, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	99,58	52,27	151,85	99,58	52,27	151,85
11.2		SPDA								
11.2.1	72251	CABO DE COBRE NU 16 MM2	M	45,00	4,96	2,72	7,68	223,20	122,40	345,60
11.2.2	72254	CABO DE COBRE NU 50 MM2	M	100,00	14,76	6,48	21,24	1476,00	648,00	2124,00
11.2.3	74166/1	CAIXA DE INSPEÇÃO EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO DN 60MM COM TAMPA H= 60CM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	5,00	138,12	51,23	189,35	690,60	256,15	946,75
11.2.4	700006	PARA-RAIOS TIPO FRANKLIN, EM LATAO CROMADO, DUAS DESCIDAS, GRANDE, PARA PROTECAO DE EDIFICACOES CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS - FORNEC E INSTALAÇÃO	PÇ	4,00	49,80	25,22	75,02	199,20	100,88	300,08
11.2.5	700007	PONTO DE SOLDA	UD	28,00	0,05	0,10	0,15	1,40	2,80	4,20
11.2.6	72934	ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL CORRUGADO DN 20MM (3/4") FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	55,00	1,23	2,51	3,74	67,65	138,05	205,70
11.3		AR CONDICIONADO								
11.3.1	83387	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X2"	UD	13,00	1,96	3,13	5,09	25,48	40,69	66,17
11.3.2	72934	ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL CORRUGADO DN 20MM (3/4") FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	60,00	1,23	2,51	3,74	73,80	150,60	224,40

Processo Licitatório
 Folha nº 263
 Pato Bragado - PR



PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

TABELAS DE REFERÊNCIA: SEILPRED 004/2014 E SINAPPR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO
DATA: 27/03/2014

LEVANTAMENTO N°:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME

ART N°:
REG. CREA: PR-04813/D

ITEM	CÓDIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
11.4		COMUNICAÇÕES								
11.4.1	83387	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X2"	UD	47,00	1,96	3,13	5,09	92,12	147,11	239,23
11.4.2	72934	ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL CORRUGADO 20 MM FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	160,00	1,23	2,51	3,74	196,80	401,60	598,40
		SUB-TOTAL			31					31.415,13
12		PINTURA								
12.1	73954/2	PINTURA LATEX ACRILICA, DUAS DEMAOS	M2	1.572,99	3,14	5,23	8,37	4939,19	8226,74	13165,93
12.2	73746/1	PINTURA COM TINTA TEXTURIZADA ACRILICA	M2	81,60	9,04	5,23	14,27	737,66	426,77	1164,43
12.3	74133/2	EMASSAMENTO COM MASSA A OLEO, DUAS DEMAOS	M2	152,50	6,36	6,24	12,60	969,90	951,60	1921,50
12.3.1	73739/1	PINTURA ESMALTE ACETINADO EM MADEIRA, DUAS DEMAOS	M2	152,50	3,93	6,41	10,34	599,33	977,53	1576,85
		SUB-TOTAL			17					17.628,71
13		PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO								
13.1	73775/1	EXTINTOR INCENDIO TP PO QUIMICO 4KG FORNECIMENTO E COLOCACAO	UN	2,00	77,38	10,11	87,49	154,76	20,22	174,98
13.2	73775/2	EXTINTOR INCENDIO AGUA-PRESSURIZADA 10L INCL SUPORTE PAREDE CARGA COMPLETA FORNECIMENTO E COLOCACAO	UN	2,00	88,78	10,11	98,89	177,56	20,22	197,78
13.3	700011	LUMINÁRIA AUTÔNOMA DE EMERGÊNCIA P/PAREDE 30 LEDS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	PC	5,00	28,90	6,43	35,33	144,50	32,15	176,65
13.4	73916/1	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM CHAPA GALVANIZADA NUM. 18, 12X18CM	UN	2,00	37,26	3,35	40,61	74,52	6,70	81,22
13.5	700008	BARRA ANTI-PÂNICO PARA PORTA DUPLA EM AÇO CARBONO - FORNEC E INSTALAÇÃO	UD	2,00	1231,86	52,28	1284,14	2463,72	104,56	2568,28
		SUB-TOTAL			4					3.198,91
14		ABRIGO DO GÁS								
14.1	73346	CONCRETO ARMADO DOSADO 15 MPA INCL MAT P/ 1 M3 PREPARO CONF	M3	2,16	800,31	606,40	1406,71	1728,67	1309,82	3038,49
14.2	73932/1	GRADE DE FERRO EM BARRA CHATA 3/16"	M2	3,20	181,79	31,50	213,29	581,73	100,80	682,53
14.3	73933/1	PORTA DE FERRO ABRIR TIPO GRADE COM CHAPA 0,87X2,10M, INCLUSO GUARNICOES	M2	2,00	200,76	52,35	253,11	401,52	104,70	506,22
14.4	74156/3	ESTACA A TRADO (BROCA) DIAMETRO = 20 CM, EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, 15 MPA, SEM ARMAÇAO.	M	8,00	7,36	22,14	29,50	58,88	177,12	236,00
14.5	73775/1	EXTINTOR INCENDIO TP PO QUIMICO 4KG FORNECIMENTO E COLOCACAO	UN	2,00	77,38	10,11	87,49	154,76	20,22	174,98
14.6	74061/1	TUBO DE COBRE CLASSE "E" 15MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	11,70	10,95	2,80	13,75	128,12	32,76	160,88
14.7	74060/4	COTOVELO DE COBRE SEM ANEL SOLDA 15MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	4,00	2,34	3,76	6,10	9,36	15,04	24,40
14.8	72722	TE DE COBRE 15MM LIGAÇÃO SOLDADA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	2,58	3,23	5,81	2,58	3,23	5,81
14.9	5974	CHAPISCO EM PAREDES TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	25,08	1,29	2,17	3,46	32,35	54,42	86,78
14.10	73397	EMBOCO CIMENTO AREIA 1:4 ESP=1,5CM INCL CHAPISCO 1:3 E=9MM	M2	25,08	6,98	11,57	18,55	175,06	290,18	465,23
14.11	73954/2	PINTURA LATEX ACRILICA, DUAS DEMAOS	M2	25,08	3,14	5,23	8,37	78,75	131,17	209,92
14.12	73922/1	PISO CIMENTADO LISO DESEMPENADO, TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 3,5CM, PREPARO MANUAL	M2	3,84	10,13	23,14	33,27	38,90	88,86	127,76
14.13	6067	PINTURA ESMALTE BRILHANTE (2 DEMAOS) SOBRE SUPERFICIE METALICA, INCLUSIVE PROTECAO COM ZARCAO (1 DEMAO)	M2	13,08	6,04	16,16	22,20	79,00	211,37	290,38
		SUB-TOTAL								6.009,37
15		ABRIGO DE RESIDUOS								
15.1	73346	CONCRETO ARMADO DOSADO 15 MPA INCL MAT P/ 1 M3 PREPARO CONF	M3	0,77	800,31	606,40	1406,71	616,24	466,93	1083,17

Processo Licitatório
Folha nº 364
Pato Bragado - PR



PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO

TABELAS DE REFERÊNCIA: SEIUPRE 004/2014 E SINAPIPR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO
DATA: 27/03/2014

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR

LEVANTAMENTO Nº:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ART Nº:
REG. CREA: PR-94813/D

ITEM	CODIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
15.2	74202/1	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA; 3CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA	M2	8,87	35,86	12,80	48,66	318,08	113,54	431,61
15.3	74071/2	PORTA DE ABRIR EM ALUMINIO TIPO VENEZIANA, COM GUARNICAO IMPERMEABILIZACAO DE SUPERFICIE COM ARMAGASSA DE CIMENTO E AREIA(GROSSA), TRACO 1:3, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E=2,5CM.	M2	2,40	408,07	40,24	448,31	979,37	96,58	1075,94
15.4	74000/1	ESTACA A TRADO (BROCA) DIAMETRO = 20 CM, EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, 15 MPA, SEM ARMACAO.	M	12,00	7,36	22,14	29,50	88,32	265,68	354,00
15.5	74156/3	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO 10X20X20CM, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA),E=1CM	M2	16,65	13,47	21,05	34,52	224,28	350,48	574,76
15.6	83532	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECANICO	M3	0,53	148,77	288,51	437,28	78,85	152,91	231,76
15.7	73920/1	REGULARIZACAO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL	M2	5,26	5,79	5,73	11,52	30,46	30,14	60,60
15.8	5974	CHAPISCO EM PAREDES TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	52,34	1,29	2,17	3,46	67,52	113,58	181,10
15.9	73397	EMBOCO CIMENTO AREIA 1:4 ESP=1,5CM INCL CHAPISCO 1:3 E=9MM	M2	52,34	6,98	11,57	18,55	365,33	605,57	970,91
15.10	5995	REBOCO PARA PAREDES ARGAMASSA TRACO 1:4,5 (CAL E AREIA FINA PENEIRADA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	52,34	0,56	10,83	11,39	29,31	566,84	596,15
15.11	73954/2	PINTURA LATEX ACRILICA, DUAS DEMAOS	M2	52,34	3,14	5,23	8,37	164,35	273,74	438,09
15.12	79500/2	PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO, TRES DEMAOS	M2	5,26	3,45	8,43	11,88	18,15	44,34	62,49
15.13	73916/1	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM CHAPA GALVANIZADA NUM. 18. 12X18CM	UN	3,00	37,26	3,35	40,61	111,78	10,05	121,83
15.14		SUB-TOTAL								6.526,45
16		ABRIGO DO COMPRESSOR								
16.1	73346	CONCRETO ARMADO DOSADO 15 MPA INCL MAT P/ 1 M3 PREPARO CONF	M3	0,26	800,31	606,40	1406,71	208,08	157,66	365,74
16.2	74202/1	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 3CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA	M2	3,57	35,86	12,80	48,66	128,02	45,70	173,72
16.3	74071/2	PORTA DE ABRIR EM ALUMINIO TIPO VENEZIANA, COM GUARNICAO IMPERMEABILIZACAO DE SUPERFICIE COM ARMAGASSA DE CIMENTO E AREIA(GROSSA), TRACO 1:3, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E=2,5CM.	M2	1,12	408,07	40,24	448,31	457,04	45,07	502,11
16.4	74000/1	ESTACA A TRADO (BROCA) DIAMETRO = 20 CM, EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, 15 MPA, SEM ARMACAO.	M	6,00	7,36	22,14	29,50	44,16	132,84	177,00
16.5	74156/3	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO 10X20X20CM, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA),E=1CM	M2	4,48	13,47	21,05	34,52	60,35	94,30	154,65
16.6	83532	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECANICO	M3	0,17	148,77	288,51	437,28	25,29	49,05	74,34
16.7	73920/1	REGULARIZACAO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL	M2	1,73	5,79	5,73	11,52	10,02	9,91	19,93
16.8	5974	CHAPISCO EM PAREDES TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	16,87	1,29	2,17	3,46	21,76	36,61	58,37
16.9	73397	EMBOCO CIMENTO AREIA 1:4 ESP=1,5CM INCL CHAPISCO 1:3 E=9MM	M2	16,87	6,98	11,57	18,55	117,75	195,19	312,94
16.10	5995	REBOCO PARA PAREDES ARGAMASSA TRACO 1:4,5 (CAL E AREIA FINA PENEIRADA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	16,87	0,56	10,83	11,39	9,45	182,70	192,15
16.11	73954/2	PINTURA LATEX ACRILICA, DUAS DEMAOS	M2	16,87	3,14	5,23	8,37	52,97	88,23	141,20
16.12	79500/2	PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO, TRES DEMAOS	M2	1,73	3,45	8,43	11,88	5,97	14,58	20,55
16.13		SUB-TOTAL								2.339,52
17		IMPLANTAÇÃO DO PATIO INTERNO E PASSEO PÚBLICO								

Processo Licitatório
Folha nº 369
Pato Bragado - PR



PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
 TABELAS DE REFERÊNCIA: SEIUPRE004/2014 E SINAPI/PR (JANEIRO/2014) - COM DESONERAÇÃO
 DATA: 27/03/2014

ENDEREÇO: RUA ARAPONGAS - QD.02 - LT.15
 MUNICÍPIO: PATO BRAGADO/PR
 LEVANTAMENTO N°:
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEUSA AP. MUNHAK BELTRAME

OBRA: UBS UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
 ART N°:
 REG. CRETA PR-94813/D


ITEM	CÓDIGO DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO UNITÁRIO	MATERIAL	MÃO DE OBRA	CUSTO TOTAL (R\$)
17.1		CALÇAMENTO DO PÁTIO INTERNO								
17.1.1	UR 3764/1	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS DE CONCRETO SEXTAVADO, ESPESSURA 6 CM, JUNTA RÍGIDA, COM ARGAMASSA NO TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE PO DE PEDRA, COM APOIO DE CAMINHÃO TOCO.	M2	398,68	41,67	11,22	52,89	29114,00	7839,19	36953,19
17.1.2	5X 4223/1	MEIO-FIO (GUIA) DE CONCRETO PRE-MOLDADO, DIMENSÕES 12X15X30X100CM (FACE SUPERIOR X FACE INFERIOR X ALTURA X COMPRIMENTO), REJUNTADO COM ARGAMASSA 1:4 CIMENTO:AREIA, INCLUINDO ESCAVAÇÃO E REATERRO.	M	284,00	13,01	13,06	26,07	3694,84	3709,04	7403,88
17.1.3	DI 72947	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	M2	2,40	13,15	0,36	13,51	31,56	0,86	32,42
17.1.4	D5 79467	PINTURA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA, DE FAIXAS DE DEMARCAÇÃO, EM QUADRA POLIESPORTIVA, 5 CM DE LARGURA.	ML	120,00	1,28	5,37	6,65	153,60	644,40	798,00
17.2		CALÇAMENTO DO PÁTIO EXTERNO - PASSEIO								
17.2.1	UR 3764/1	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS DE CONCRETO SEXTAVADO, ESPESSURA 6 CM, JUNTA RÍGIDA, COM ARGAMASSA NO TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE PO DE PEDRA, COM APOIO DE CAMINHÃO TOCO.	M2	336,59	33,84	4,63	38,47	4622,21	632,41	5254,62
17.2.2	JA 68333	PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA	M2	2,21	19,86	14,73	34,59	43,89	32,55	76,44
17.2.3	DI 79467	PINTURA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA, DE FAIXAS DE DEMARCAÇÃO, EM QUADRA POLIESPORTIVA, 5 CM DE LARGURA.	ML	5,00	1,28	5,37	6,65	6,40	26,85	33,25
17.2.4	79500/2	PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO, TRES DEMAOS	M2	2,21	3,45	8,43	11,88	7,62	18,63	26,25
17.3		PAISAGISMO								
17.3.1	73967/1	PLANTIO DE ARBUSTO, ALTURA MAIOR QUE 1,00M, EM CAVAS DE 80X80X80CM	UN	2,00	29,41	12,52	41,93	58,82	25,04	83,86
17.3.2	85178	PLANTIO DE ARBUSTO COM ALTURA 50 A 100CM, EM CAVA DE 60X60X60CM	UN	74,00	14,58	1,78	16,36	1078,92	131,72	1210,64
17.3.3	73788/1	PLANTIO DE ARBUSTOS COM ALTURA DE 50 A 100CM, COM 12 UN/M2	M2	6,00	131,43	9,89	141,32	788,58	59,34	847,92
17.3.4	74236/1	GRAMA BATATAIS EM PLACAS	M2	527,25	3,69	1,98	5,67	1945,55	1043,96	2989,51
17.3.5	84170	LASTRO DE SEIXO ROLADO APOIADO	M3	0,51	83,17	20,95	104,12	42,42	10,68	53,10
		SUB-TOTAL								55.763,08
18		SERVIÇOS FINAIS								
18.1	9537	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M2	374,37	0,16	1,17	1,33	59,90	438,01	497,91
		SUB-TOTAL								497,91
		VALOR TOTAL SEM BDI								525.485,79
		VALOR TOTAL COM BDI DE 22,5%								643.720,10

Eng.ª Civil Neusa Munhak Beltrame
CREA PR-94813/D

Processo Licitatório
 Folha nº 366
 Pato Bragado - PR

RIO:
 REF:
 2014
 NTI
 AC
 OM
 DE
 GI
 XF
 RI
 AO
 JO
 ON
 A I
 PI
 C
 M
 E
 B

MA ICI CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

 IA I ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ		UNI		IDI CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PATO BRAGADO/PR									
ITEM	SERVIÇOS	ÍNDICE	30	% NO PERÍODO	60	% NO PERÍODO	90	% NO PERÍODO	120	% NO PERÍODO	150	% NO PERÍODO	180
01	INSTALAÇÕES PRELIMINARES	0,80%	5.138,68	100,00%									
02	SERVIÇOS INICIAIS	0,43%	2.783,73	100,00%									
03	INFRA-ESTRUTURA	7,71%	24.811,16	50,00%	24.811,16	50,00%							
04	SUPRA-ESTRUTURA	10,69%			27.531,59	40,00%	27.531,59	40,00%	13.765,80	20,00%			
05	ALVENARIA E REVESTIMENTOS DE PAREDES	27,61%			30		35.547,95	20,00%	35.547,95	20,00%	35.547,95	20,00%	35.547,95
06	ESQUADRIAS DE MADEIRA	1,91%											
07	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	6,48%											
08	PAVIMENTAÇÃO	4,36%									10.956,26	39,00%	8.568,36
09	COBERTURA	9,98%							38.542,25	60,00%	25.694,83	40,00%	
10	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6,51%			6.283,57	15,00%	6.283,57	15,00%	6.283,57	15,00%	6.283,57	15,00%	8.378,09
11	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	5,98%			5.772,53	15,00%	5.772,53	15,00%	5.772,53	15,00%	5.772,53	15,00%	7.696,71
12	PINTURA	3,39%											
13	PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO	0,61%											
14	ABRIGO DO GÁS	1,14%									2.208,44	30,00%	5.153,03
15	ABRIGO DE RESÍDUOS	1,24%									2.398,47	30,00%	5.596,43
16	ABRIGO DO COMPRESSOR	0,45%									859,77	30,00%	2.006,14
17	IMPLANTAÇÃO DO PÁTIO INTERNO E PASSEIO	10,61%											20.492,93
18	SERVIÇOS FINAIS	0,09%											
VALOR DA PARCELA DETERMINADA COM BASE NO PREÇO MÁXIMO		100,00%	32.733,57	5,09%	64.398,85	10,00%	75.135,64	11,67%	99.912,09	15,52%	89.721,83	13,94%	93.439,64
TOTAL ACUMULADO COM O DESCONTO PROPOSTO			32.733,57	5,09%	97.132,42	15,09%	172.268,05	26,76%	272.180,14	42,28%	361.901,97	56,22%	455.341,61


Resp. Téc.

C

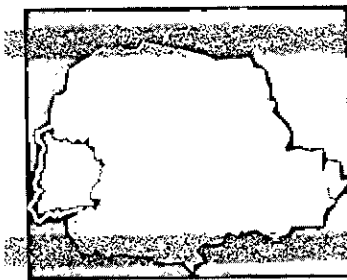
FIL

IR

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

 AMOP <small>ASSOCIAÇÃO DAS MUNICÍPIAS DO OESTE DO PARANÁ</small>									BDI	22,5000%
ITEM	SERVIÇOS	ÍNDICE	% NO PERÍODO	21			240		VALOR SERVIÇO C/ BDI	VALOR PLANILHA B/ BDI
01	INSTALAÇÕES PRELIMINARES	0,80%							5.138,68	4.194,84
02	SERVIÇOS INICIAIS	0,43%							2.783,73	2.272,43
03	INFRA-ESTRUTURA	7,71%							49.622,32	40.508,02
04	SUPRA-ESTRUTURA	10,69%							68.828,98	56.186,92
05	ALVENARIA E REVESTIMENTOS DE PAREDES	27,61%	20,00%	35.547,95	20,00%				177.739,75	145.083,67
06	ESQUADRIAS DE MADEIRA	1,91%		6.132,40	50,00%	6.132,40	50,00%		12.264,80	10.012,08
07	ESQUADRIAS DE ALUMINIO	6,48%		20.868,48	50,00%	20.868,48	50,00%		41.736,95	34.070,98
08	PAVIMENTAÇÃO	4,36%	30,50%	8.568,36	30,50%				28.092,99	22.933,05
09	COBERTURA	8,98%							64.237,08	52.438,43
10	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6,51%	20,00%	8.378,09	20,00%				41.890,44	34.196,28
11	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	5,98%	20,00%	7.696,71	20,00%				38.483,53	31.415,13
12	PINTURA	3,39%		4.368,04	20,00%	17.472,14	80,00%		21.840,18	17.828,71
13	PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO	0,61%		1.959,33	50,00%	1.959,33	50,00%		3.918,66	3.198,91
14	ABRIGO DO GAS	1,14%	70,00%						7.361,48	6.009,37
15	ABRIGO DE RESIDUOS	1,24%	70,00%						7.994,90	6.526,45
16	ABRIGO DO COMPRESSOR	0,45%	70,00%						2.865,91	2.339,52
17	IMPLANTAÇÃO DO PATIO INTERNO E PASSEIO	10,61%	30,00%	20.492,93	30,00%	27.323,91	40,00%		68.309,78	55.763,08
18	SERVIÇOS FINAIS	0,09%				609,94	100,00%		609,94	497,91
VALOR DA PARCELA DETERMINADA COM BASE NO PREÇO MÁXIMO		100,00%	14,52%	114.012,28	17,71%	74.366,20	11,55%	643.720,10	525.485,79	
TOTAL ACUMULADO COM O DESCONTO PROPOSTO			70,74%	569.353,90	88,45%	643.720,10	100,00%			

Resp. Técn.



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ELÉTRICO

ÍNDICE

1 - OBJETIVO	PÁG. 2
2 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PÁG. 2
3 - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	PÁG. 4
4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS	PÁG. 6
5 - LISTA DE MATERIAIS	PÁG. 8
1 - OBJETIVO	

1 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo abrange as informações técnicas e complementares, e tem a finalidade de fixar normas e procedimentos básicos de execução e montagem, especificações de materiais e demais itens necessários à perfeita execução dos trabalhos de instalação elétrica a serem executados na Unidade Básica de Saúde, situado na rua Arapongas no município de Pato Bragado, estado do Paraná.

O projeto elétrico ao qual se refere este memorial descritivo, foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras Registradas emitidas pela ABNT, observadas e obedecidas as prescrições e os padrões da COPEL, conforme Normas Técnicas Copel, assim como atendidas pelos responsáveis pelo projeto arquitetônico e pela construção.

2 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. Relação dos Desenhos

a) Prancha 01/02 - ELÉTRICO
PLANTA BAIXA
PONTOS DE INTERRUPTORES, LUZ E TOMADAS

b) Prancha 01/02 - ELÉTRICO
PLANTA BAIXA
PONTOS PARA EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO
DIAGRAMA UNIFILAR
QUADRO DE CARGAS

c) Prancha 01/01 - SRDA
PLANTA BAIXA
DETALHE SPDA
MALHA DE ATERRAMENTO
DETALHE DE CONEXÃO CABO-HASTE DE ATERRAMENTO

d) Prancha 01/01 - COMUNICAÇÃO
PLANTA BAIXA
PONTOS PARA REDE DE COMPUTADOR
PONTOS PARA TELEFONE
PONTOS PARA SONORIZAÇÃO AMBIENTE
PONTOS PARA ALARME

2.2 - Condições Gerais

- O quadro para os disjuntores é embutido e tem lugar para 46 postos, onde serão instalados dezenove disjuntores monofásicos, quatro disjuntores trifásicos sendo um geral e um interruptor diferencial residual tetrapolar. Os circuitos são numerados de 1 a 22 conforme diagrama unifilar.

LEANDRO RUDNICKI
ENGENHEIRO ELETRICISTA

- Os dispositivos de proteção contra surtos (DPS) serão instalados em caixa própria com dispositivo para lacre e estará localizada junto a medição.
- Para os pontos de tomadas, interruptores e telefone será utilizado caixa retangular com dimensões 4"X2".
- O comando de iluminação de salas fechadas será através de interruptores situados na entrada do respectivo recinto e dos corredores e áreas abertas, será através de disjuntores diretamente no quadro de distribuição.
- Os condutores são de isolação para 750 Volts com cobertura em PVC.
- A entrada de energia será trifásica de 200 Amperes vindo via subterrânea em eletroduto de 2 ½" do poste da rede de distribuição da COPEL. Saindo do quadro de medição, o ramal alimentador de 120 mm² de cobre irá por eletroduto distinto de 2 ½" até o quadro dos disjuntores localizado na recepção.
- Os dispositivos de proteção contra...
- O sistema de aterramento é do tipo malha de aterramento formando anel na ferragem das estacas e terá uma caixa de inspeção o mais próximo possível do padrão de entrada de energia e outra próximo ao quadro de disjuntores conforme desenho em projeto.

2.3 Condições de Iluminação de salas fechadas

2.3.1 - Suprimento de Energia Elétrica

O suprimento de energia elétrica é originado do padrão de entrada de energia, em 220/127 Volts, 3 Fases + Neutro e Terra.

- A entrada de energia será trifásica...

2.3.2 - Sistema de Iluminação

- Constituído de luminárias de alta refletância com potência conforme projeto.

2.3.3 Sistema de Força e Tomadas

- O sistema de aterramento é do tipo...

O sistema de força e tomadas é composto de:

- Tomadas em 127 Volts, de 2P + T, 10 Amperes, do tipo universal, de acordo com o novo padrão brasileiro (conforme desenho 2.3.3), com espelho. Utilização geral.
- Tomadas em 220 Volts, de 2P + T, 20 Amperes, do tipo universal, de acordo com o novo padrão brasileiro (conforme desenho 2.3.3), com espelho. Utilização específica – ar condicionado.

2.3.2 - Sistema de Iluminação

O sistema de força e tomadas é composto...

3 - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. Generalidades

Para os casos que forem omissos neste memorial descritivo, dever-se-á seguir as indicações dos desenhos.

Se houver divergências entre o projeto e o memorial descritivo, prevalecerá o especificado nos desenhos.

As emendas nos condutores dos circuitos terminais somente poderão ser efetuadas nas caixas de ligação ou passagem, com aperto suficiente, de tal forma a garantir contatos firmes e duráveis e adequadamente isoladas com fita isolante.

A distribuição de energia aos disjuntores deverá ser feita através de barramento trifásico, com neutro e terra, de cobre eletrolítico 99,9%, dimensionado para conduzir 100% da corrente nominal dos equipamentos, e suportar corrente de curto-circuito até 20 kA.

Os circuitos 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 21 serão alimentados pós interruptor diferencial residual e deverá existir uma barra de neutro isolada do quadro exclusiva para estes circuitos.

A barra de terra deverá ser eletricamente ligada à estrutura do quadro, e as barras de neutros isoladas da mesma. Deverá ser provida de porta interna, com porta-etiquetas, recortada de modo a permitir o acionamento das chaves e disjuntores sem perigo de toque acidental nas partes energizadas, e de porta externa com trinco de pressão, ambas no mesmo material e acabamento do quadro.

Os condutores de terra e neutro deverão ser ligados aos quadros de energia em suas respectivas barras por meio de conectores terminais.

O condutor de aterramento de 50 mm² vai da caixa de inspeção de aterramento até a medição através de eletroduto 3/4".

Para o circuito 22 (ar condicionado) deverá ser consultado um profissional para dimensionar o circuito de acordo com o número de equipamentos instalados, sendo que a fiação mínima é de 4,0 mm² com disjuntor de proteção trifásico de 40 Amperes.

A

3.2. Normas e Padrões

As normas abaixo e/ou suas sucessoras, bem como as demais não citadas neste e nos demais itens e que se referem ao objeto da obra deverão ser os parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução.

As normas e padrões a serem obedecidos são as seguintes:

LEANDRO RUDNICKI

ENGENHEIRO ELETRICISTA

- NTC 917000 Eletroduto de PVC rígido
- NTC 900300 Instalações de combate a incêndio
- NTC 917040 Haste de aterramento para entrada de serviço
- NTC 927105 Conexão do condutor com a haste de aterramento da entrada de serviço
- NTC 930100 Disjuntores para entradas de serviço – especificações
- NTC 812096 Haste de aterramento de aço cobre, 2400 mm de comprimento
- NTC 814920 Fita de alerta para instalação em banco de dutos
- NR 10 Segurança em instalações e serviços em eletricidade
- Res. 456 Condições gerais para fornecimento de energia elétrica
- IEC International Electrical Commission.
- NBR-5037 Fitas adesivas sensíveis a pressão para fins de isolamento elétrica.
- NBR-5361 Disjuntores de baixa tensão.
- NBR-5354 Requisitos gerais para material de instalações elétricas prediais.
- NBR-5410 Instalações elétricas de baixa tensão.
- NBR-5414 Execução de instalações elétricas de baixa tensão.
- NBR-5419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.
- NBR-5444 Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais.
- NBR-5470 Instalação de baixa tensão – terminologia.
- NBR-5473 Instalação elétrica predial.
- NBR-6244 Fios e cabos elétricos - ensaio de resistência à chama.
- NBR-6980 Cabos e cordões flexíveis com isolamento extrudada de cloreto de polivinila (PVC) para tensões até 750 V.
- NTC 930100

3.3. Materiais Empregados

Os materiais a serem utilizados deverão ser de primeira linha, bem como NBR-5444 a todas as exigências das normas. Somente deverão ser aceitos na obra materiais com a marca de conformidade do INMETRO, ver no site www.inmetro.gov.br/qualidade/prodcompulsorios os materiais de certificação obrigatória.

3.4. Recebimento das Instalações

NBR-5444 Símbolos gráficos para instalações

3.4.1. Identificação

Todos os componentes das instalações tais como condutores, dispositivos de proteção, controle, manobra, etc., deverão ser identificados de modo a permitir o reconhecimento da área de atuação.

A instalação dos condutores deverá obedecer a codificação por cores:

Fase A: amarela;

Fase B: branca;

Fase C: vermelha;

Neutro azul claro com a marca de conformidade

Terra: verde-amarelo;

Retorno: cinza

3.4.1. Identificação

3.4.2. Ensaios e Testes

Os testes mínimos que deverão ser efetuados após a conclusão dos serviços são:

- Continuidade dos condutores de proteção, pelo menos nos trechos em que os mesmos não forem acessíveis à verificação visual ou a verificação mecânica.
- Resistência de isolamento entre condutores vivos (inclusive neutro) e em relação à terra e entre cada condutor de fase em relação ao neutro.
- Em caso de instalações ou equipamentos, cujas características específicas exijam outros ensaios, deverão ser realizados aqueles previstos na NBR-5410 ou na norma respectiva.

4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS

4.1. Generalidades

Estas especificações técnicas são aplicadas no presente projeto de instalações elétricas tendo sido exemplificado alguns equipamentos e materiais com tipos que determinam a qualidade dos mesmos.

4.2. Descrição dos condutores de proteção

4.2.1 Luminária fluorescente

Luminária com alta refletância com duas lâmpadas de 32 Watts e reator com alto fator de potência e tensão de 220 Volts.

4.2.2 Cabo Isolado com Cobertura PVC

Cabo de cobre, formado por fios sólidos de cobre eletrolítico nu, têmpera mole, (encordoamento classe 4 ou 5), unipolar, isolado em PVC 70 °C não propagante e auto-extinguível de chama, com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos, classe 0,75 kV, trazendo impressos na capa, a intervalos regulares, a marca, secção e tipo.

Referência: Prysmian, Corfio.

4.2.3 Caixa de Inspeção de Aterramento

Construída em cimento amianto ou PVC auto-extinguível, com diâmetro de 0,30 m x 0,30 m de comprimento e 0,30 m de profundidade, provida de tampa metálica com alça para a suspensão da mesma, com a indicação "ATERRAMENTO" em alto relevo.

4.2.4 Conector para Aterramento

Para cabo de cobre nú 50 mm², fabricado em bronze de alta resistência mecânica e à corrosão, dotado de parafuso, porcas e arruelas de pressão.

Referência: Onimel.

LEANDRO RUDNICKI
ENGENHEIRO ELETRICISTA

4.2.5 Conector Terminal

Terminal de pressão para cabo de cobre, fabricado em bronze de alta resistência mecânica e a corrosão para fixação do condutor de proteção à barra de terra e o condutor de neutro à barra de neutro no interior dos quadros.

4.2.6 Disjuntor de Baixa Tensão

Disjuntor termo-magnético (disparo térmico para proteção contra sobrecarga e magnético para curto circuito), com curva de disparo "C", capacidade de ruptura de 5 kA (em 127 Volts) para circuitos terminais ou conforme indicado em projeto para circuitos principais, sem restrições com relação à posição de montagem, temperatura de operação de -20 °C a 50 °C, vida útil superior a 10.000 acionamentos mecânicos, acionamento frontal, manual por alavanca. Com certificação do INMETRO e fabricação conforme norma NBR-5361.

Referência: Siemens, Lorenzetti, Eletromar.

4.2.7 Interruptor

Interruptor monopolar com acionamento por tecla, de embutir, montagem em caixas de 4" X 2", com moldura e placa, corrente nominal 10 Amperes e tensão de 250 Volts.

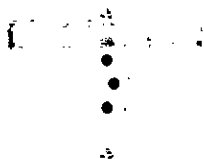
Referência: Pial Legrand, Lorenzetti, Fame.

4.2.8 Tomada de Energia 10/20 Amperes

Tomada sextavada, com póço, tipo 2P + T (2 polos e terra), para uso com plugue de pino redondo, com placa de acabamento, para montagem embutida, em material termo plástico auto extingüível, com tensão de isolamento de 250 Volts, corrente de 10/20 Amperes, contatos em latão, terminais de ligação embutidos, atendendo à norma NBR-14136.

Referência: Pial Legrand, Lorenzetti, Fame.

de 250 volts.



plugue de pino redondo, com tensão de

Figura 2.3.3

5 - LISTA DE MATERIAIS

QUANTIDADE	UNIDADE	ITEM
PROJETO ELÉTRICO		
2	Unidade	Barramento 30 cm x 2,54 cm x 0,32 cm com suportes
1000	Metro	Cabo 1,5 mm flexível
150	Metro	Cabo 10,0 mm flexível
2200	Metro	Cabo 2,5 mm flexível
250	Metro	Cabo 4,0 mm flexível
80	Metro	Cabo de cobre 120 mm ² com isolamento PVC semi-rígido
2	Unidade	Caixa de ferro 40cmx40cm de embutir para equipotencialização
1	Unidade	Caixa de medição AN (320mmx250mmx170mm)
1	Unidade	Caixa de medição GNE (570mmx700mmx260mm)
1	Unidade	Caixa de passagem pré-fabricada 80 cm x 80 cm x 80 cm
132	Unidade	Caixa plástica 4"x2"
52	Unidade	Caixa plástica sextavada funda
4	Unidade	Curva 2 1/2" PVC rígido
1	Unidade	Disjuntor 3x200 NEMA capacidade de interrupção de 5kA
6	Unidade	Disjuntor bifásico 16 Amperes DIN
10	Unidade	Disjuntor bifásico 20 Amperes DIN
1	Unidade	Disjuntor monofásico 16 Amperes DIN
2	Unidade	Disjuntor monofásico 20 Amperes DIN
6	Unidade	Disjuntor monofásico 25 Amperes DIN
1	Unidade	Disjuntor monofásico 35 Amperes DIN
1	Unidade	Disjuntor monofásico 40 Amperes DIN
3	Unidade	Dispositivo de Proteção contra Surto monopolar 175 Volts/40 kA Classe II
30	Metro	Eletroduto 2 1/2" PVC rígido
700	Metro	Eletroduto flexível 3/4" reforçado
7	Unidade	Interruptor simples 1 tecla 10 Amperes + tomada padrão brasileiro 10 Amperes com espelho
20	Unidade	Interruptor simples 1 tecla 10 Amperes com espelho
4	Unidade	Interruptor simples 2 teclas 10 Amperes com espelho
1	Unidade	Interruptor simples 3 teclas 10 Amperes com espelho
52	Unidade	Luminária completa (calha/reactor/soquetes/lâmpadas) fluorescente 2x32 Watts / 127 Volts
20	Unidade	Luva 2 1/2" PVC rígido
2	Unidade	Poste 2,5 metros com 1 lâmpada fluorescente compacta de 45 Watts / 127 Volts bifásico
10	Unidade	Poste 2,5 metros com 1 lâmpada fluorescente compacta de 45 Watts / 127 Volts trifásico
1	Unidade	Quadro de distribuição de energia elétrica de embutir para 46 disjuntores DIN com barramento trifásico
1	Unidade	Quadro de distribuição para telefone 40x40 de embutir
1	Unidade	Quadro de distribuição para telefone 60x60 de embutir
100	Unidade	Tomada padrão brasileiro 10 Amperes - embutir
SPDA		
45	Metro	Cabo de cobre nú 16 mm
100	Metro	Cabo de cobre nú 50 mm
5	Unidade	Caixa de aterramento
4	Unidade	Captor tipo Franklin com haste 0,8 metros
55	Metro	Eletroduto flexível 3/4"
28	Unidade	Ponto de solda exotérmica
1	Unidade	Interruptor

LEANDRO RUDNICKI
ENGENHEIRO ELETRICISTA

AR CONDICIONADO		
13	Unidade	Caixa plástica 4"x2"
60	Metro	Eletroduto flexível 3/4"
COMUNICAÇÕES		
47	Unidade	Caixa plástica 4"x2"
160	Metro	Eletroduto flexível 3/4"

13	Unidade	Caixa plástica 4"x2"
----	---------	----------------------



**POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS**



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETOS

A Seção de Prevenção do Corpo de Bombeiros do Paraná, analisou o projeto da edificação localizada na RUA ARAPONGAS, Nº 0, Município de TOLEDO, referente à POSTO DE SAUDE UNIDADE BASICA DE SAUDE de propriedade de PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PATO BRAGADO com 405.42 m², com 1 pavimentos e RISCO LEVE, constatando que se encontra de acordo com o Código de Prevenção de Incêndios do Corpo de Bombeiros.

NIB: 843888/2014

Prevenção por: EXTINTORES

Eng. responsável: JAIR MARCELINO

CREA:

ART. Nº: 0141502683

O presente documento tem validade de 24 meses até a execução da referida obra, devendo ser o projeto submetido à nova análise caso neste prazo não seja executada a edificação.

Caso ocorram reformas, ampliações, mudanças de ocupação, este documento perderá a validade.

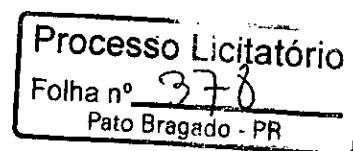
TOLEDO, PR, 17 de abril de 2014

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva

Setor de Vistorias

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva

Chefia do Setor de Vistoria





CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
2ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS



ART Nº 20141502683
Obra ou Serviço Técnico
ART Principal

Esta ART somente terá validade se for apresentada em conjunto com o comprovante de quitação bancária.

Profissional Contratado: JAIR MARCELINO (CPF:025.637.729-40)
Título Formação Prof.: ENGENHEIRO CIVIL
Empresa contratada:

Nº Carteira: PR-30630/D
Nº Visto Crea: -
Nº Registro:

Contratante: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
Endereço: AV WILLY BARTH 2885 CENTRO
CEP: 85948000 PATO BRAGADO PR Fone: 04532821355
Local da Obra: RUA ARAPONGAS ***
CENTRO - PATO BRAGADO PR

CPF/CNPJ: 95.719.472/0001-05

Tipo de Contrato 4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Ativ. Técnica 2 ESTUDO, PLANEJAMENTO, PROJETO, ESPECIFICAÇÕES
Área de Comp. 1101 EDIFICAÇÕES - CONSTRUÇÃO CIVIL
Tipo Obra/Serv 011 EDIFICAÇÕES DE SAÚDE QUALQUER ÁREA
Serviços 005 PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS
contratados

Quadra: 02 Lote: 15
CEP: 85948000
Dimensão 405,42 M2

Dados Compl. 0

Guia N
ART Nº
20141502683

Data Início 14/04/2014
Data Conclusão 14/05/2014
Vlr Taxa R\$ 63,64 Entidade de Classe 349

Base de cálculo: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc
ELABORAÇÃO DE PROJETO TECNICO PARA FINS APROVAÇÃO JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS.

- SAIDA DE MERGENCIA;
- ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA;
- SINALIZAÇÃO DE EMERGENCIA;
- ABRIGO DE GAS;
- EXTINTORES

Insp.: 4340
12/04/2014
CreaWeb 1:08

Assinatura do Contratante
Arnildo Rieger
CPF: 034.113.979-34
Prefeito Municipal

Assinatura do Profissional

Declaro estar ciente quanto à
necessidade do atendimento às normas
de acessibilidade, conforme disposto no
art. 11, do Decreto 5.296 de 2004

2ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS Destina-se à apresentação nos órgãos de administração pública, cartórios e outros.
Central de informações do CREA-PR: 0800 410067
A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site www.crea-pr.org.br

"CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será definitivamente resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CMA CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná (telefone (41) 3350-6727), e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos".

Contratante Proprietário

Profissional Responsável

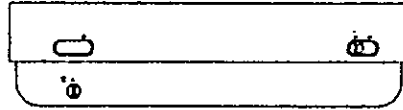
Para adesão à Arbitragem, as assinaturas das partes são obrigatórias.

Arnildo Rieger
Prefeito
CPF 034.113.979-34

Processo Licitatório
Folha nº 379 12/04/2014 16:37
Pato Bragado - PR

EMERGÊNCIA

elevadores
casas, hospitais,
METRO



VISTA SUPERIOR

CARACTERÍSTICAS BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

Bateria selada - 6V x 6,5 Ah (livre de manutenção)

Autonomia - 120 minutos

Frequência - 50/60Hz

Tempo de recarga (após descarga máxima) - 24 horas

Consumo máximo = 7W (bateria em carga)

Baixo consumo (bateria em flutuação)

Lâmpadas - Duas fluorescentes compactas de 11W

Fluxo luminoso total de 1.800 Lúmens.



VISTA FRONTAL

NOTA: A LUMINÁRIA SERÁ ALIMENTADA POR BLOCO AUTÔNOMO DE ENERGIA ELÉTRICA QUE ENTRARÁ EM FUNCIONAMENTO AUTOMATICAMENTE QUANDO FOR INTERROMPIDO O FORNECIMENTO DE ENERGIA DO SISTEMA ELÉTRICO PREDIAL.

DETALHE LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA

EXTINTORES:

- 1 - A FIXAÇÃO DEVERÁ SUPORTAR 2,5 VEZES O PESO DO CILINDRO.
- 2 - O EXTINTOR NÃO PODERÁ SER BLOQUEADO POR QUALQUER OBJETO.
- 3 - OS EXTINTORES DEVEM SER APROVADOS PELO INMETRO COM SELO DE RECARGA VÁLIDO.
- 4 - O EXTINTOR DEVERÁ TER ETIQUETA COM O NOME DO PROPRIETÁRIO, ENDEREÇO E DO ESTABELECIMENTO.
- 5 - O EXTINTOR DEVERÁ SER RECARGADO ANUALMENTE E REALIZADO TESTE HIDROSTÁTICO A CADA 5 ANOS.
- 6 - EM ÁREAS EXTERNAS, DEVEM SER PROTEGIDOS CONTRA INTEMPÉRIAS.

PMMPR - Corpo de Bombeiros
2º SGB/4º GB - TOLEDO

16 ABR. 2014

Aprovação de Projeto
O presente projeto foi aprovado por preencher as exigências legais em vigor

[Signature]
ANALISTA

Eloizio Buzolin
Sd. QPM 2.0

HISTORICO DE ATUALIZAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DO PSCIP		
	DISCRIMINAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO	N. DO PSCIP
<p>OBRA/ENDEREÇO: UNIDADE BASICA DE SAUDE Rua Arapongas, -Lote 15-Quadra 02-Pato Bragado-PR.</p>		
<p>AREA: 405,42 m²</p>	<p>OCUPAÇÃO: POSTO DE SAUDE-H-6</p>	<p>PARA USO DE C.B.</p>
<p>PRANCHA: 03 / 03</p>	<p>CONTEUDO DA PRANCHA: DETALHES GERAIS</p> <p>PROPRIETARIO: <i>[Signature]</i> Arnildo Rieger PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO CNPJ N. 95.719.228/0001-05</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>PMMPR - CORPO DE BOMBEIROS 2º SGB/4º GB - TOLEDO</p> <p style="font-size: 24px; text-align: center;">8 4 3 8 8 8</p> <p style="text-align: center;">PROTOCOLO</p> </div>
<p>ESCALA: IND.</p>	<p>RESP. TÉCNICO: <i>[Signature]</i> JAIR MARCELINO Eng. Segurança Contra Incêndio e Pânico Crea-Pr 30.630/P</p>	<p>DATA:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p style="text-align: center;">Processo Licitatório Folha nº 380 Pato Bragado - PR</p> </div>

SISTEMA PASSIVO		GRUPO MOTO-GERADOR	COMANDO MANUAL DE BOMBA DE INCENDIO		TELEFONE OU INTERFONE DE EMERGENCIA
		CENTRAL DO SISTEMA DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA			MANOQUINHO
		BARRA ANTI PANICO			HIDRANTE DE INCENDIO
SISTEMA ELÉTRICO		ESCALADA CONFORME NPTD11	COLEÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIO		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
		QUADRO DE DISTRIBUICAO DE LUZ			EXTINTOR DE INCENDIO TIPO CARRETA
		CENTRAL PREDIAL DE GLP			MAANTA ANTICHAMA
SISTEMA FIXO - CHUVEIROS AUTOMÁTICOS		PONTO (BICO DE SPRINKLER)	SEITAS INDICATIVAS DE LOCALIZACAO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIO OU ALARME		PMPR - Corpo de Bombeiros 2°SGB/4°GB - TOLEDO 16 ABR. 2014 Aprovação de Projeto O presente projeto foi aprovado por preencher as exigências legais em vigor
		ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS			
		REGISTRO DE RECALQUE PARA SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS			
		BOMBA DE INCENDIO PARA SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS			
		RESERVA DE INCENDIO PARA SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS			
		PAINEL DE COMANDO CENTRAL PARA SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS			
		VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA) E/OU COMANDO SECCIONAL (CS)			
		AVISADOR SONORO TIPO SIRENE			
		AVISADOR SONORO TIPO AUTO FALANTE			
		AVISADOR VISUAL			
SISTEMA DE ALARME		AVISADOR SONORO TIPO GONGO	OUTROS		ACESSO DE VATURA NA EDIFICACAO
		AVISADOR SONORO E VISUAL			ACESSO DA GUARNICAO A EDIFICACAO
		AVISADOR SONORO E VISUAL COM AUTO FALANTE			EQUIPAMENTOS A PROVA DE EXPLOSAO
	AVISADOR SONORO E VISUAL COM GONGO				

NOTAS:

1 - O SISTEMA DE SINALIZACAO DE EMERGENCIA DE ACORDO COM NPT 020-CONFORME CODIGO PREVENCAO CONTRA INCENDIO E PANICO

HISTORICO DE ATUALIZACAO/SUBSTITUICAO DO PSCIP		
DATA	DISCRIMINACAO DA ATUALIZACAO/SUBSTITUICAO	N. DO PSCIP
OBRA/ENDEREÇO: UNIDADE BASICA DE SAUDE Rua Arapongas, -Lote 15-Quadra 02-Pato Bragado-PR.		
AREA:	OCUPACAO:	PARA USO DE C.B.
405,42 m ²	POSTO DE SAUDE-H-6	
PRANCHA: 02 03	CONTEUDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA -CORTES PLANTA DE MATERIAIS DE ACABAMENTO	
	PROPRIETARIO: PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PATO BRAGADO-PR CNPJ N.º 05.719.772/0001-05 Prefeito Municipal	
ESCALA: 1/75	RESP. TÉCNICO JAIR MARCELIÑO Eng. Segurança Contra Incendio e Panico Cred-Pr 30.630/0	DATA: 14/04/14
		 PMPR - CORPO DE BOMBEIROS 2°SGB/4°GB - TOLEDO 843888 PROTOCOLO Processo Licitatório Folha nº 388 Pato Bragado - PR

Eloizio Buzo
Sd. QPM 2-0


PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

PAVIMENTO OU SETOR	OCUPAÇÃO	C.I. (MJ/m²)	Nº DE PAVIMENTOS	PÉ DIREITO (m)	ÁREA (m²)
TERREO	UNIDADE BASICA DE SAUDE	300	01	3,50	405,42

LARGURA: **3,50 METROS** RISCO PREDOMINANTE: **LEVE** ÁREA EXISTENTE: **-** ÁREA TOTAL: **405,42 M2**

<input type="checkbox"/> ACESSO DE VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
<input type="checkbox"/> SEPARAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÕES	<input type="checkbox"/> ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO
<input type="checkbox"/> SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	<input checked="" type="checkbox"/> SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
<input type="checkbox"/> COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL	<input checked="" type="checkbox"/> EXTINTORES DE INCENDIO
<input checked="" type="checkbox"/> CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO	<input type="checkbox"/> HIDRANTES E MAGOTINOS
<input checked="" type="checkbox"/> SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	<input type="checkbox"/> CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
<input type="checkbox"/> ELEVADOR DE EMERGÊNCIA	<input type="checkbox"/> RESFRIAMENTOS
<input type="checkbox"/> CONTROLE DE FUMAÇA	<input type="checkbox"/> ESPUMA
<input type="checkbox"/> PLANO DE EMERGÊNCIA	<input type="checkbox"/> SISTEMA FIXO DE GASES LIMPOS

RESERVATÓRIOS: INFERIOR **-** SUPERIOR **-** R.T.I. **-** SPK **-**

DATA	DISCRIMINAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO	N. DO PSCIP
	PMPR - Corpo de Bombeiros 2º SGB/4º GB - TOLEDO  16 ABR. 2014 Aprovação de Projeto O presente projeto foi aprovado por preencher as exigências legais em vigor.	

OBRA: **UNIDADE BASICA DE SAUDE** **Eloizio Buzolin**
 Rua Araçongas, -Lote 15-Quadra 02-Pato Bragado-PR. Sd. QPM 2-0

ÁREA: **405,42 m²** OCUPAÇÃO: **UNIDADE BASICA DE SAUDE-H-6** PARA USO DO CBMPR

PRANCHA	CONTEÚDO DE PRANCHA	PMPR - CORPO DE BOMBEIROS 2º SGB/4º GB - TOLEDO 8 4 3 8 8 3 PROTÓCOLO
01 / 03	- PLANTA DE RISCO - IMPLANTAÇÃO - QUADRO DE ESTATISTICA	

PROPRIETÁRIO: **Prefeitura do Município de Pato Bragado** **Arnildo Rieger**
 CNPJ N.º 05.719.472/0001-05 CPF: 034.113.978-34

ESCALA: **IND** RESPONSÁVEL TÉCNICO: **JAV. MARCELINO**
 Eng. Segurança Contra Incêndio e Pânico **DATA:** **16/04/2014**
 Crea - Pr 30.630/D

RT: 2012XXXXX **Processo Licitação**
 Folha nº **389**
 Pato Bragado - PR



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná

Relatório Técnico

1- Dados cadastrais

Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL PATO BRAGADO

CNPJ – 95.719.472/0001-05,

Endereço: Av. Willy Barth, 2885

Licença Sanitária 16/2011

2- Memorial justificativo

A Construção da nova Unidade Básica de Saúde, vem ao encontro das necessidades a população, onde atualmente temos uma estrutura deficitária no que tange ao atendimento de qualidade, segundo a ótica do atendimento humanizado. Outro fator importante é a cobertura da área do PSF que temos é de apenas 63%, sendo que após a conclusão desta obra objetivamos fazer uma cobertura de 100% da área, com foco voltado na prevenção e promoção da saúde.

3- Atividades Desenvolvidas

Atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde da família nas unidades básicas de saúde:

- a- Mapeamento da área adscrita e dos equipamentos sociais presentes nesse território como escolas, associações comunitárias, ONGs, etc.
- b- Planejamento, busca ativa, captação, cadastramento e acompanhamento das famílias de sua área adscrita.
- c- Acolhimento, recepção, registro e marcação de consultas.
- d- Ações individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças.
- e- Consultas médicas e/ou de enfermagem.
- f- Consultas e procedimentos odontológicos, quando existir a equipe de saúde bucal.
- g- Realização de procedimentos médicos e de enfermagem:
 - Imunizações
 - Inalações
 - Curativos, drenagem de abscessos e suturas
 - Administração de medicamentos orais e injetáveis
 - Terapia de reidratação oral, etc.

Processo Licitatório
Folha nº 382
Pato Bragado - PR

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-EAS

Toledo, 19/05/14

Edes Edir Grütner
Edes Edir Grütner
CREA nº 24069/SC. 8949 - VPR



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná

- h- Atendimento em urgências básicas de médicos, de enfermagem e de odontologia.
- i- Realização de encaminhamento adequado das urgências, emergências e de casos de maior complexidade.
- 4- Produtos e serviços terceirizados.

Empresas terceirizadas:

- Laboratório Analab, rua Florianópolis 919, CNPJ 03.558.054/0001-65
- Laboratório RK, rua Guarapuava, 3028, CNPJ 01.057.176/0001-42
- Aodaz Clínica Odontológica Ltda, rua Guaíra, 2827, CNPJ 72.197.080/0001-28
- Diogo José Webber Witt ME, rua Paraná, 1636, MCR, CNPJ 15.664.867/0001-19
- Brum Med Serviços Médicos, rua São Paulo, 173, MCR, CNPJ 17.838.774/0001-99
- Clínica Médica Tagarra, rua Rio de Janeiro, 250, MCR, CNPJ 15.058.024/0001-79
- Clínica Giesta, rua 7 de setembro, 584, Missal, CNPJ 08.239.772/0001-92
- Roma Clínica Médica, rua Paraná, 570, MCR, CNPJ 11.165.344/0001-77
- K.L.S: Consultoria e Assessoria S/C Ltda, rua Henrique Weill. 469, CNPJ 04.554.884/0001-87.

5- Abastecimento:

O abastecimento de água utilizada na unidade de saúde, é fornecida pelo SABRA, sendo este responsável pelas análises químicas, 02 caixa d'água da UBS atual com capacidade de 1.000 cada. O sistema de esgoto da UBS utiliza-se de fossa, o projeto de saneamento básico do município esta sendo elaborado pela administração da Prefeitura Municipal. Sobre o plano de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde, esta em fase de elaboração através da Secretaria de Saúde.

Marciane Maria specht

Coren 132770

Secretária de Saúde

Marciane Maria Specht
CPF: 003.926.889-64
Secretaria Municipal de Saúde do
Município de Pato Bragado - PR

Ana Maria Fontana

CAU A92390-7

Engenheira Responsável

Processo Licitatório

Folha nº 384
Pato Bragado - PR



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

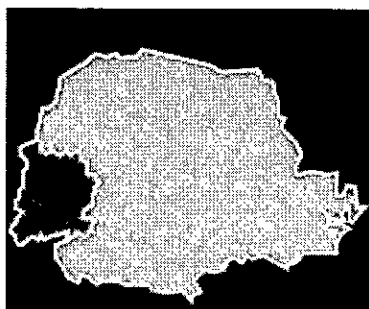
1. Mapeamento da área adscrita e dos equipamentos sociais presentes nesse território como escolas, associações comunitárias, ONGs, etc.
2. Planejamento, busca ativa, captação, cadastramento e acompanhamento das famílias de sua área adscrita.
3. Acolhimento, recepção, registro e marcação de consultas.
4. Ações individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças.
5. Consultas médicas e/ou de enfermagem.
6. Consultas e procedimentos odontológicos, quando existir a equipe de saúde bucal.
7. Realização de procedimentos médicos e de enfermagem;
 - Imunizações;
 - Inalações;
 - Curativos, drenagem de abscessos e suturas;
 - Administração de medicamentos orais e injetáveis;
 - Terapia de Reidratação Oral, etc.
8. Atendimento em urgências básicas de médicos, de enfermagem e de odontologia.
9. Realização de encaminhamento adequado das urgências, emergências e de casos de maior complexidade.

Pato Bragado, 01 de abril de 2014.



Marciane Maria Specht
Secretária de Saúde
003 320 889-64
Municipal de Saúde do
Município de Pato Bragado - PR

Processo Licitatório
Folha nº 385
Pato Bragado - PR



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PATO BRAGADO- PR

Processo Licitatório
Folha nº 386
Pato Bragado - PR

INTRODUÇÃO

O presente conjunto de especificações visa a determinação das características de materiais, serviços e acabamentos, para a execução da obra de construção da edificação sede para a UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, localizada à Rua Arapongas, Quadra 02, Lote 15, no município de Pato Bragado - Paraná.. A área total da construção é de 405,42 m².

O projeto arquitetônico e seus detalhes construtivos e os projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico e planilha orçamentária), serão fornecidos pela AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná., com a cópia de suas respectivas RRTs e ARTs.

Esta especificação de materiais e de serviços deverá ser seguida rigorosamente, tanto no aspecto da qualidade da execução dos serviços, quanto dos materiais a serem utilizados em obra.

A execução dos serviços que estiverem em desacordo com o previsto e não aprovados pela fiscalização ou com defeitos de execução deverão ser demolidos e reconstituídos por conta exclusivos da Contratada, não cabendo quaisquer ônus ao Contratante.

Os materiais que não estiverem de acordo com a especificação ou forem julgados como de má qualidade, serão removidos do canteiro de serviço e substituídos pelos especificados.

Caberá à Contratada, às suas expensas, obter junto a Prefeitura Municipal o alvará de construção e as demais licenças necessárias para o início das obras.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

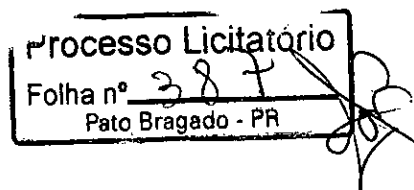
A Contratada deverá realizar as instalações que convierem necessárias na obra (barracão, escritório, depósito de materiais, sanitários, etc.), bem como as ligações de água e energia elétrica, que correrão às suas expensas até a entrega definitiva da obra.

A locação da obra será de inteira responsabilidade da Construtora e deverá obedecer a planta de situação e locação dos pilares e paredes.

Os casos omissos ou aqueles que possuam características excepcionais serão objetos de análise e decisão por parte da fiscalização.

As placas da obra deverão obedecer aos padrões adotados pelo escritório Arlen – Arquitetura e Engenharia, além das exigidas pelo CREA e demais órgãos estaduais ou federais.

A Contratada deverá manter no canteiro de obra um jogo de cópias dos projetos e suas respectivas RRTs e ARTs.



Tapume: Os tapumes serão executados com chapas de madeirite, obedecida rigorosamente às exigências da municipalidade local e o prescrito a seguir.

- Os tapumes terão porta com cadeado que deverá ser mantido sempre trancado e de responsabilidade única do CONTRATADO.

- Portões, portas e alçapões para descarga de materiais serão executados com as mesmas chapas devidamente estruturadas.

Placa de obra: Serão fixadas, em local visível, as placas de identificação da obra, engenheiro responsável, firma construtora, obra e autor do projeto, conforme padrão CAIXA.

A empresa executora da obra se responsabilizará por elaborar croquis de instalação do canteiro de obras - com locação dos espaços para depósito, bancadas e instalações sanitárias provisórias. Para a implantação do canteiro de obras foi considerado os seguintes serviços;

Canteiro de obra: Deverá existir um depósito para guardar os materiais utilizados na obra;

MOVIMENTO DE TERRA

A Contratada deverá providenciar a limpeza e nivelamento do terreno, de forma tal que não resultem detritos ou outros tipos de materiais, como também, obedecidos os níveis do projeto arquitetônico.

Os trabalhos de escavação e aterro (quando houver) devem ser conduzidos e executados com cautela e segurança, indispensáveis à preservação das propriedades vizinhas.

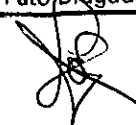
Todos os danos que porventura venham a ocorrer aos vizinhos, decorrentes da execução da obra, serão de responsabilidade da Construtora.

Não serão admitidas trincas ou rachaduras na estrutura, paredes ou pisos, que a fiscalização condicione como ocasionados por adensamento ou recalques no terreno de fundação, correndo por conta do Construtor quaisquer prejuízos procedentes das fundações.

As áreas externas à obra deverão sempre estar limpas, de forma a permitir fácil acesso e um perfeito escoamento das águas superficiais.

ALVENARIAS

Alvenaria e tijolos: As alvenarias serão executadas com tijolos furados e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas no projeto referem-se às paredes com revestimento. Admite-se, no máximo, variação de 2,0cm em



relação à espessura projetada. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa, com emprego de areia média, traço 1:4 (cimento e areia). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15,0mm. Para demarcação das paredes, o assentamento da primeira fiada será executado, em atendimento às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto arquitetônico.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto a que devam justapor, serão chapiscadas, todas as partes destinadas a ficar em contato com aquelas, inclusive a face inferior – fundo vigas.

Execução das alvenarias: Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos. As alvenarias de embasamento serão executadas sobre valas com fundo apiloados, enterradas no mínimo 0,20m relativamente à superfície do terreno. As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de tijolo, assente de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira com espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

COBERTURAS

Estrutura de madeira: As estruturas de apoio das telhas serão em madeira. As medidas dos perfis das estruturas constantes nos detalhes do projeto são mínimas e orientativas. Cabe à empresa executora a responsabilidade pela perfeita rigidez, estabilidade, vedação e funcionamento do conjunto.

Telha de fibrocimento: As telhas serão em chapas onduladas, com espessura de 0,6mm e serão fixadas à estrutura de madeira por meio de pregos zincados, acompanhados de arruelas plásticas em cada linha de fixação.



Rufo e calhas metálicos: A edificação prevê a utilização de rufos e calhas, os quais deverão ser executados em chapas de aço galvanizadas.

ESQUADRIAS METÁLICAS

Todas as janelas e as portas externas deverão ser executadas com perfis tubulares.

Todas as janelas serão quadriculadas do tipo basculante com vãos de no máximo 20cm quando abertas e as folgas tanto na horizontal, quanto na vertical, deverão ser mínimas e perfeitamente uniformes.

Os quadros fixos ou móveis deverão ser executados no esquadro perfeitamente, de forma que desapareçam as rebarbas ou diferenças de nivelamento. Os chumbadores deverão ser fixados solidamente nas alvenarias ou concreto, tanto para as esquadrias de janelas quanto para as portas externas.

Todas as janelas e portas metálicas terão vidros transparentes com espessura de 4mm.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

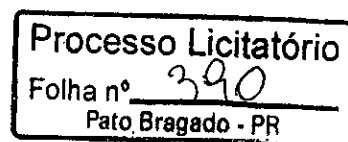
As esquadrias de madeira deverão obedecer rigorosamente às dimensões do projeto arquitetônico.

Na execução dos serviços de marcenaria serão sempre usadas madeiras de primeira qualidade, secas, sem rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos ou quaisquer outros defeitos que comprometam sua finalidade.

As portas internas serão chapeadas e encabeçadas com o mesmo tipo de madeira, devendo receber tratamento antifungo, sendo posteriormente lixadas e preparadas para receber acabamento com verniz incolor.

Os batentes deverão ser fixados à alvenaria através da aplicação de espuma poliuretânica expansiva em quatro pontos de cada lado, prevendo para isso uma folga de 1cm entre o batente e a alvenaria.

Todos os caixilhos (batentes) e as vistas (espelhos) serão com madeira devidamente lixada e aparelhada de 1ª qualidade. Os caixilhos deverão ter espessura de 3.5cm, rebaixo de 1cm, com largura igual à espessura da folha, acrescida de 2mm. A largura dos caixilhos deverá obrigatoriamente, ser sempre igual à espessura das paredes acabadas. As vistas deverão ter o mesmo padrão de madeira dos caixilhos, com no mínimo 6cm de largura e espessura de no mínimo 1.5cm. Todos os caixilhos e vistas deverão ser preparados para posterior pintura.



FERRAGENS

Todas as ferragens serão de fabricação nacional, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A Instalação das ferragens será procedida com particular esmero.

Os rebaixos ou encaixes para fechaduras de embutir, dobradiças, chapas, testas, etc, terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis à vista.

As portas de madeira terão fechadura para portas internas. A porta de acesso principal terá fechadura para porta de vidro e demais ferragens e mola de piso para este material. Todas as portas internas de abrir deverão ter um prendedor com acabamento cromado.

Não será aceita fechadura tipo bola, somente tipo alavanca.

REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes do início dos serviços de qualquer tipo de revestimento, deverão ser testadas todas as canalizações ou redes condutoras de água e esgoto como também a passagem e locação correta dos conduítes e canaletas da rede elétrica.

Todos os revestimentos de paredes deverão apresentar aspecto uniforme, perfeitamente plano, sem qualquer ondulação ou desigualdade da superfície, com espessura média de 15mm, interna e externamente.

As paredes internas serão revestidas com chapisco, emboço e reboco.

As paredes externas terão dois tipos de revestimento: chapisco, emboço e reboco para posterior pintura.

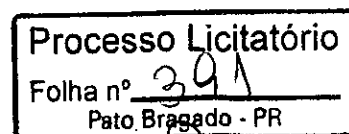
As paredes dos banheiros, copa e depósito serão revestidas em azulejo aplicado sobre reboco até a altura especificada no projeto arquitetônico.

REVESTIMENTO DE FORROS

Os ambientes terão forros em gesso acartonado.

REVESTIMENTO DE PISOS

Após os testes e verificações das tubulações que passam sob os pisos, deverá ser executado um lastro de brita de 3cm sobre terreno devidamente nivelado e compactado.



Nos banheiros, copa e depósito, sobre o lastro de brita serão executados o contrapiso de concreto simples com espessura de 5cm e em seguida uma camada de regularização com argamassa de cimento e areia, com traço 1:3 com declividade de 1% em direção aos ralos, para perfeito escoamento da água.

Os revestimentos cerâmicos retificados para piso deverão ter as dimensões de 45x45 com a classificação de resistência PEI 4, devendo ser consultada a fiscalização sobre a escolha do modelo. As cerâmicas retificadas deverão ser assentadas com o maior cuidado, as que se apresentarem lascadas, rachadas ou com defeitos, depois de já assentadas, deverão ser substituídas obrigatoriamente. Deverá ser utilizada argamassa colante no assentamento das cerâmicas sendo esta aplicada com desempenadeira de aço dentada tanto na base quanto no verso da cerâmica. As peças que apresentarem som oco após o assentamento deverão ser removidas. A área revestida com cerâmica deverá ser liberada para o trânsito somente 48 horas após a colocação.

Os pisos cerâmicos receberão rodapés em cerâmica do mesmo modelo adotado no piso com largura de 8cm.

Deverá ser prevista rampa de acesso para deficiente físico, nos acessos externos, obedecendo-se as declividades das normas pertinentes.

Paver: Na área externa, complementando os acessos e a circulação de pedestres, será utilizada pavimentação intertravada – “Paver”, no formato retangular. Dimensões 10 cm x 20 cm. Na cor natural. Com 50% permeável.

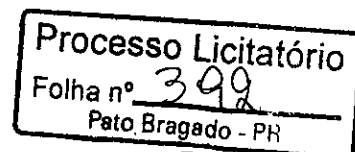
Após o preparo do solo (base compacta) deve se espalhar a areia ou pó de brita com espessura de 4 a 5 cm, e em seguida deverá ser feito a colocação dos blocos, sempre com linhas de direcionamento. O assentador deve se posicionar sobre a área já pavimentada.

Para o rejuntamento dos blocos será espalhado areia fina seca com vassourão e rodo. Na compactação será utilizada a placa vibratória.

Ao finalizar o serviço deverá ser retirado o excesso de areia.

Especificações técnicas

- Largura média = 10 cm, Comprimento médio = 20 cm, Altura média = área de circulação de pedestre e=4 cm, área de circulação de veículos e=6 cm.
 - Resistência característica estimada à compressão $\geq 35\text{MPa}$,
 - Atender às especificações da NBR 9781/1987
 - Apresentar Selo de Qualidade ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland)
- Seguir desenhos de paginação conforme projeto arquitetônico.



Guia de concreto: Para garantir o travamento do Paver, nas bordas externas das áreas de aplicação do mesmo deverá ser feita uma guia de concreto de 10 cm x 20 cm. Conforme detalhe em projeto arquitetônico. Seguir desenhos e detalhes conforme projeto arquitetônico.

PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, perfeitamente aprumadas, cuidadosamente limpas e preparadas previamente para o tipo de pintura a que se destinam. As tintas a serem aplicadas serão de primeira qualidade e deverão cumprir rigorosamente ao especificado, obedecendo às recomendações dos fabricantes quanto à forma de aplicação. Deverá ser observado o período necessário entre uma e outra demão.

Deverão ser evitados os escorrimentos e respingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, ferragens, etc.), e se porventura ocorrerem, deverão ser limpas com removedores apropriados enquanto a tinta estiver fresca. Todas as superfícies depois de pintadas deverão apresentar aspecto uniforme quanto à textura e tonalidade aplicada.

As paredes internas receberão pintura através de tinta 100% epóxi na cor branca.

Sobre o reboco das paredes externas deverá ser aplicada tinta 100% acrílica em três demãos, salvo especificações contrárias, previstas no projeto arquitetônico.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ver memorial específico.

INSTALAÇÃO TELEFÔNICA/ LÓGICA

Ver memorial específico.

PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Ver memorial específico.

IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES DIVERSAS

Impermeabilizações de pisos: Serão impermeabilizados os pisos dos sanitários, D.M.L. e instalações sanitárias masculino/feminino públicos, inclusive deverá se aplicada uma faixa de 10,0cm nas paredes adjacentes.

Processo Licitatório
Folha nº 393
Pato Bragado - PR



Impermeabilização do piso do terraço técnico: Inclusive 20,00cm das paredes de contorno e laje de cobertura do reservatório de concreto.

Impermeabilização de baldrame: Todas as faces das vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta betuminosa (face superior e laterais). São de responsabilidade da empresa executora a inspeção, qualidade dos materiais aplicados e teste de estanqueidade em todas as impermeabilizações realizadas na edificação.

SISTEMA DE GASES MEDICINAIS

Os serviços que compõe o sistema de distribuição de gases medicinais foram obtidos através do projeto específico. A instalação das tubulações e equipamentos deverá obedecer rigorosamente às especificações, detalhamentos e posicionamentos indicados no projeto e memorial descritivo.

Está prevista a instalação de ar comprimido medicinal e industrial, oxigênio, óxido nitroso e vácuo. Os produtos serão armazenados na central de gases localizada no pátio interno da edificação e serão distribuídos por meio de tubulações de cobre embutidas nas paredes até os pontos de consumo.

SERVIÇOS FINAIS – DIVERSOS

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários e pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões ou falhas.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

Pato Bragado, 27 de Março de 2014.



ANA MARIA FONTANA
Arquiteta e Urbanista CAU/PR- A92390-7
AMOP – ASSOC. DOS MUN. DO OESTE DO PARANÁ
Depto. Planejamento

Processo Licitatório
Folha nº 304
Pato Bragado - PR





**POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS**



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETOS

A Seção de Prevenção do Corpo de Bombeiros do Paraná, analisou o projeto da edificação localizada na RUA ARAPONGAS, Nº 0, Município de TOLEDO, referente à POSTO DE SAUDE UNIDADE BASICA DE SAUDE de propriedade de PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PATO BRAGADO com 405.42 m², com 1 pavimentos e RISCO LEVE, constatando que se encontra de acordo com o Código de Prevenção de Incêndios do Corpo de Bombeiros.

NIB: 843888/2014

Prevenção por: EXTINTORES

Eng. responsável: JAIR MARCELINO

CREA:

ART. Nº: 0141502683

O presente documento tem validade de 24 meses até a execução da referida obra, devendo ser o projeto submetido à nova análise caso neste prazo não seja executada a edificação.

Caso ocorram reformas, ampliações, mudanças de ocupação, este documento perderá a validade.

TOLEDO, PR, 17 de abril de 2014

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva

Setor de Vitorias

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva
Chefia do Setor de Vistoria

Processo Licitatório
Folha nº 395
Pato Bragado - PR

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde
O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-EAS
Toledo, 19/05/14
Glodes Edir Grüdner
Glodes Edir Grüdner
CREA nº 24109 SC, 8949 - V PR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
SCVSAT/20ª REGIONAL DE SAÚDE
TOLEDO, 19/05/2014

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



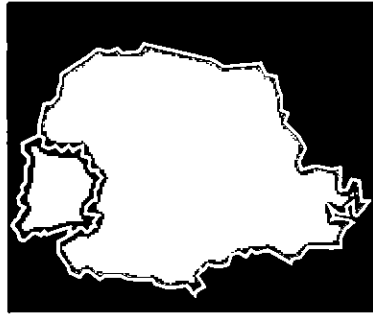
Junior Backes
Arquiteto e Urbanista
CAU A45717-5 - Pato Bragado - PR

Aprovado em
13/05/2014

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20º Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-Ens
Toledo, 19.05.14

Glades Edir Grüdner
RUA Nº 24169-SC, 8949 - VPR
Glades Edir Grüdner
Glades Edir Grüdner
Eng.º Sanitarista
CRA 24.033 - SAM/20 - PR



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

ARQUITETÔNICO

REFERÊNCIA:

IMPLANTAÇÃO E PLANTA DE COBERTURA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

PRANCHA:

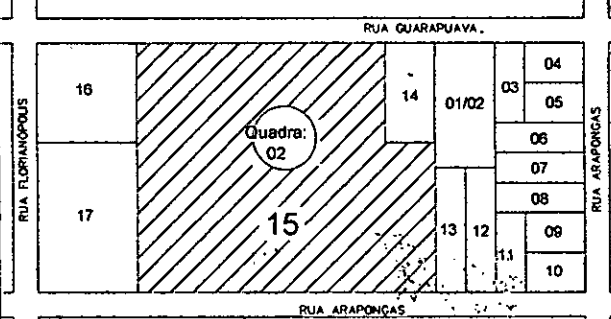
01
/ 04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA

ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

SITUAÇÃO:



RESP. TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 95.719.472/0001-05

Amilado Rieger
CPF: 034.113.979-34
Prefeito Municipal

Área do Terreno: . 11.200,00 m²
Área existente: ... 2.186,10 m²
Área edificação 395,43 m²
Área de abrigos 9,99 m²
Área total: 405,42 m²

ESTATÍSTICAS:

Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa Impem.: 29,25%

Processo Licitatório
Folha nº 396
Pato Bragado - PR

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO:

ANA MARIA FONTANA

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



Junior Babkes
Arquiteto e Urbanista
CAU A45717-5 - Pato Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CVSAT/20ª Regional de Saúde

O PRA atende à legislação sanitária vigente

Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014

Toledo, 19/05/14

Glades Edir Grüdiner
PEA nº 24069/SC, 8949 - V PR

Glades Edir Grüdiner
Glades Edir Grüdiner

Engº. Sanitarista

CRS 24.088 - SAM/2014, RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

A R Q U I T E T Ô N I C O

REFERÊNCIA:

PLANTA BAIXA HUMANIZADA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

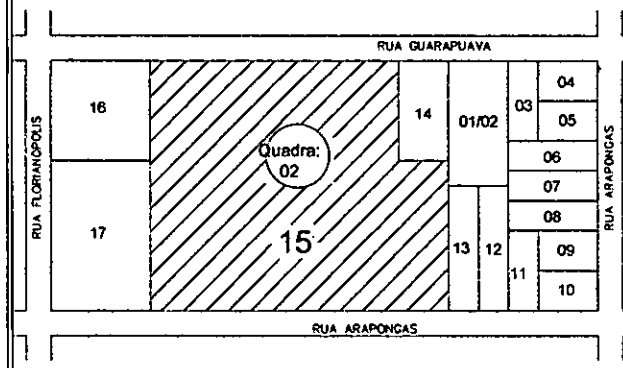
PRANCHA:

02
/ 04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

SITUAÇÃO:



RESP. TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

Amilton Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 95.719.472/0001-05
CPF: 034.113.979-34
Prefeitura Municipal

Área do Terreno: . 11.200,00 m²
Área existente: ... 2.186,10 m²
Área edificação 395,43 m²
Área de abrigos 9,99 m²
Área total: 405,52 m²

ESTATÍSTICAS:

Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa Imperm.: 29,25%

Processo Licitatório

Folha nº 397
DESENHO: Pato Bragado - PR

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO: Pato Bragado - PR

ANA MARIA FONTANA

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



Junior Backes
Arquiteto e Urbanista
CAU A48717-8 - Pato Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20º Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014

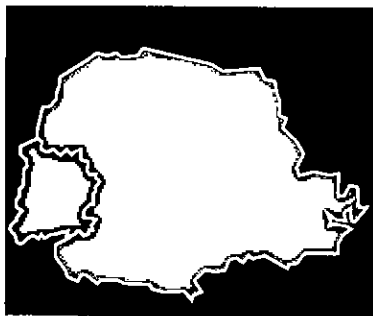
Toledo, 19/05/14

Glades Edir Grüdner
CREA nº 24069-SC, 8949 - V PR

Glades Edir Grüdner
Glades Edir Grüdner

Engº. Sanitarista

Cris 24.068 - SAM/20, RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

ARQUITETÔNICO

REFERÊNCIA:

PLANTA BAIXA TÉCNICA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

PRANCHA:

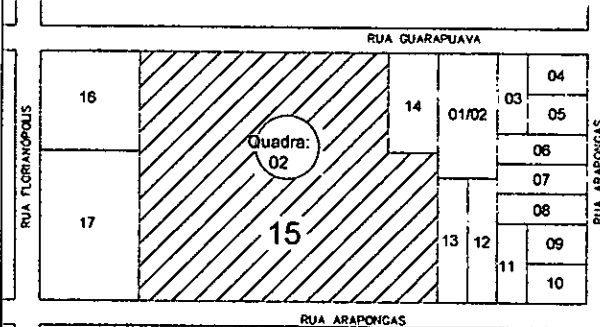
03
/04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA
ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

RESP. TÉCNICO:

SITUAÇÃO:



PROPRIETÁRIO:

Arnildo Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 05.719.472/0001-05

CPF: 034.113.979-54
Prefeito Municipal

Área do Terreno: ... 11.200,00 m²
Área existente: ... 2.186,10 m²
Área edificação: ... 395,43 m²
Área de abrigos: ... 9,99 m²
Área total: ... 405,42 m²

ESTATÍSTICAS:

Taxa de ocup.: ... 23,13%
Coef. de aprov.: ... 0,2313
Taxa Imperm.: ... 29,25%

Processo Licitatório

Folha nº 238

DESENHO: Pato Bragado - PR

ANA MARIA FONTANA

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



Junior Backes
Arquiteto e Urbanista
CAU A45717-5 - Pato Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSA720 Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/14 - EAS

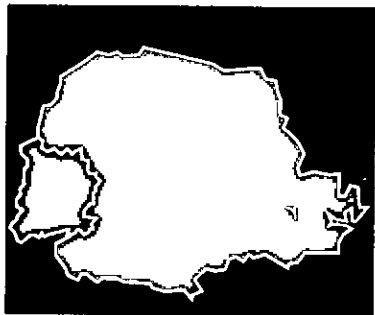
Toledo, 19/05/14

Glades Edir Grüdner
CREA nº 24069/SC, 8949 - V PR

Glades Edir Grüdner
Glades Edir Grüdner

Eng. Sanitarista

CRS 24.005 - SAM/20º, RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

A R Q U I T E T Ô N I C O

REFERÊNCIA:

CORTES ELEVAÇÕES E DETALHES

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

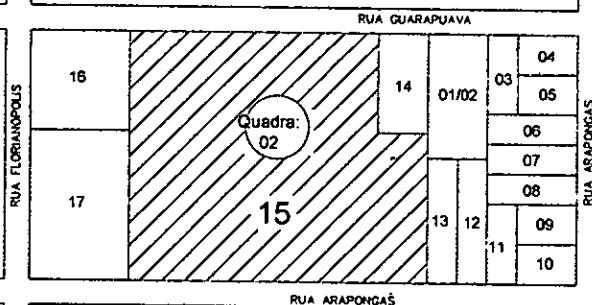
PRANCHA:

04
/ 04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

SITUAÇÃO:



RESP. TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

Arnildo Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CPF: 034.113.979-34
Prefeito Municipal

ESTATÍSTICAS:

Área do Terreno: . 11.200,00 m²
Área existente: . 2.186,10 m²
Área edificação 395,43 m²
Área de abrigos 9,89 m²
Área total: 405,32 m²

Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa Impen.: 29,25%

Processo Licitatório

Folha nº 209

Pato Bragado - PR

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO:

ANA MARIA FONTANA



RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO Nº 009/2014 – EAS

ESTABELECIMENTO: Unidade Básica de Saúde
MUNICÍPIO: Pato Bragado
ENDEREÇO: Rua Arapongas s/ nº , Centro
REGIONAL DE SAÚDE : 20ª RS
TIPO DE OBRA: Construção
ÁREA EM OBRA: área a construir: 405,42 m²
AUTOR DO PROJETO: Arquiteta: Ana Maria Fontana , CAU A92390 -7
PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal
PROTOCOLO: 13.174.005 -0

O Projeto Básico Arquitetônico(PBA) atende à legislação sanitária vigente:

- Código de Saúde do Estado do Paraná(Lei nº 13331/01 – Decreto nº 5711/02)
- RDC nº 50/02 – ANVISA
- RDC nº 51/10 - ANVISA
- Resolução Estadual nº 389/06 – SESA

Obs:

- 1) **AS CONSTRUÇÕES OU REFORMAS OU AMPLIAÇÕES DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM O PBA APROVADO.**
- 2) **CABE À VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO A VISTORIA FINAL, QUANDO DA SOLICITAÇÃO DO INTERESSADO AO FINAL DA OBRA.**
- 3) **ALVARÁS, LICENCIAMENTO AMBIENTAL – QUANDO COUBER E VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS DEVEM SER OBTIDOS ANTERIORMENTE AO FUNCIONAMENTO, JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, OBSERVANDO A RESOLUÇÃO ESTADUAL Nº 389/06.**
- 4) **A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO MESMO DE ATENDER PLENAMENTE A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES.**
- 5) **CASO A LEGISLAÇÃO OU NORMATIZAÇÃO SEJAM ALTERADAS ANTERIORMENTE À CONCLUSÃO DAS OBRAS, O PROJETO DEVERÁ SER ADEQUADO ÀS NOVAS DISPOSIÇÕES LEGAIS, IMPLICANDO NA ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, SE FOR O CASO, SEM QUE CAIBAM CONSIDERAÇÃO DE DIREITOS ADQUIRIDOS OU RECURSOS AO ESTABELECIMENTO.**
- 6) **A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO AUTORIZA A IMPLANTAÇÃO DA OBRA. A MESMA DEVERÁ OBEDECER AO CÓDIGO DE POSTURAS E LEI DE OCUPAÇÃO DO SOLO MUNICIPAL.**
- 7) **O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DEVERÁ SER APRESENTADO ANTERIORMENTE À SOLICITAÇÃO DE CONCLUSÃO DE OBRAS.**



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Toledo, 19 de maio de 2014

Olades Edir Grütner
Olades Edir Grütner
Engenheira Sanitarista/SCVGS
CREA n° 24069/SC, 8949 – V/PR



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná

Relatório Técnico

1- Dados cadastrais

Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL PATO BRAGADO

CNPJ – 95.719.472/0001-05,

Endereço: Av. Willy Barth, 2885

Licença Sanitária 16/2011

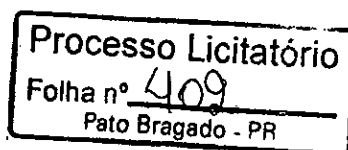
2- Memorial justificativo

A Construção da nova Unidade Básica de Saúde, vem ao encontro das necessidades a população, onde atualmente temos uma estrutura deficitária no que tange ao atendimento de qualidade, segundo a ótica do atendimento humanizado. Outro fator importante é a cobertura da área do PSF que temos é de apenas 63%, sendo que após a conclusão desta obra objetivamos fazer uma cobertura de 100% da área, com foco voltado na prevenção e promoção da saúde.

3- Atividades Desenvolvidas

Atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde da família nas unidades básicas de saúde:

- a- Mapeamento da área adscrita e dos equipamentos sociais presentes nesse território como escolas, associações comunitárias, ONGs, etc.
- b- Planejamento, busca ativa, captação, cadastramento e acompanhamento das famílias de sua área adscrita.
- c- Acolhimento, recepção, registro e marcação de consultas.
- d- Ações individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças.
- e- Consultas médicas e/ou de enfermagem.
- f- Consultas e procedimentos odontológicos, quando existir a equipe de saúde bucal.
- g- Realização de procedimentos médicos e de enfermagem:
 - Imunizações
 - Inalações
 - Curativos, drenagem de abscessos e suturas
 - Administração de medicamentos orais e injetáveis
 - Terapia de reidratação oral, etc.



Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-EAS

Toledo, 19/05/14

Glodes Edir Grüdner
Glodes Edir Grüdner
CREA nº 24069/SC, 8949 - V PR



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná


- h- Atendimento em urgências básicas de médicos, de enfermagem e de odontologia.
- i- Realização de encaminhamento adequado das urgências, emergências e de casos de maior complexidade.
- 4- Produtos e serviços terceirizados.

Empresas terceirizadas:

- Laboratório Analab, rua Florianópolis 919, CNPJ 03.558.054/0001-65
- Laboratório RK, rua Guarapuava, 3028, CNPJ 01.057.176/0001-42
- Aodaz Clinica Odontológica Ltda, rua Guaíra, 2827, CNPJ 72.197.080/0001-28
- Diogo José Webber Witt ME, rua Paraná, 1636, MCR, CNPJ 15.664.867/0001-19
- Brum Med Serviços Médicos, rua São Paulo, 173, MCR, CNPJ 17.838.774/0001-99
- Clinica Médica Tagarra, rua Rio de Janeiro, 250, MCR, CNPJ 15.058.024/0001-79
- Clinica Giesta, rua 7 de setembro, 584, Missal, CNPJ 08.239.772/0001-92
- Roma Clínica Médica, rua Paraná, 570, MCR, CNPJ 11.165.344/0001-77
- K.L.S: Consultoria e Assessoria S/C Ltda, rua Henrique Weill. 469, CNPJ 04.554.884/0001-87.

5- Abastecimento:

O abastecimento de água utilizada na unidade de saúde, é fornecida pelo SABRA, sendo este responsável pelas análises químicas, 02 caixa d'água da UBS atual com capacidade de 1.000 cada. O sistema de esgoto da UBS utiliza-se de fossa, o projeto de saneamento básico do município esta sendo elaborado pela administração da Prefeitura Municipal. Sobre o plano de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde, esta em fase de elaboração através da Secretaria de Saúde.


Marciane Maria Specht
Coren 13270
Secretária de Saúde
Município de Pato Bragado - PR
Cpf: 003.926.889-64
Secretaria Municipal de Saúde do Município de Pato Bragado - PR

Ana Maria Fontana
CAU A92390-7
Engenheira Responsável

Processo Licitatório
Folha nº 403
Pato Bragado - PR

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde
O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº _____
Toledo, ____/____/____
Glades Edir Grüdner
CREA nº 24069/SC, 8949 - V PR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Prefeitura do Município de Pato Bragado

Estado do Paraná

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

1. Mapeamento da área adscrita e dos equipamentos sociais presentes nesse território como escolas, associações comunitárias, ONGs, etc.
2. Planejamento, busca ativa, captação, cadastramento e acompanhamento das famílias de sua área adscrita.
3. Acolhimento, recepção, registro e marcação de consultas.
4. Ações individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças.
5. Consultas médicas e/ou de enfermagem.
6. Consultas e procedimentos odontológicos, quando existir a equipe de saúde bucal.
7. Realização de procedimentos médicos e de enfermagem;
 - Imunizações;
 - Inalações;
 - Curativos, drenagem de abscessos e suturas;
 - Administração de medicamentos orais e injetáveis;
 - Terapia de Reidratação Oral, etc.
8. Atendimento em urgências básicas de médicos, de enfermagem e de odontologia.
9. Realização de encaminhamento adequado das urgências, emergências e de casos de maior complexidade.

Pato Bragado, 01 de abril de 2014.



Marciane Maria specht

Secretária de Saúde

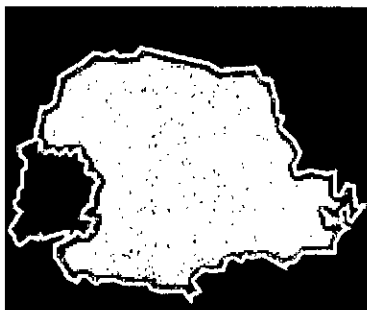
Marciane Maria Specht
CPF: 003.926.889-64
Secretária Municipal de Saúde do
Município de Pato Bragado - PR

Processo Licitatório

Folha nº 404

Pato Bragado - PR





AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PATO BRAGADO- PR

Processo Licitatório
Folha nº 405
Pato Bragado - PR

INTRODUÇÃO

O presente conjunto de especificações visa a determinação das características de materiais, serviços e acabamentos, para a execução da obra de construção da edificação sede para a UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, localizada à Rua Araongas, Quadra 02, Lote 15, no município de Pato Bragado - Paraná.. A área total da construção é de 405,42 m².

O projeto arquitetônico e seus detalhes construtivos e os projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico e planilha orçamentária), serão fornecidos pela AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná., com a cópia de suas respectivas RRTs e ARTs.

Esta especificação de materiais e de serviços deverá ser seguida rigorosamente, tanto no aspecto da qualidade da execução dos serviços, quanto dos materiais a serem utilizados em obra.

A execução dos serviços que estiverem em desacordo com o previsto e não aprovados pela fiscalização ou com defeitos de execução deverão ser demolidos e reconstituídos por conta exclusivos da Contratada, não cabendo quaisquer ônus ao Contratante.

Os materiais que não estiverem de acordo com a especificação ou forem julgados como de má qualidade, serão removidos do canteiro de serviço e substituídos pelos especificados.

Caberá à Contratada, às suas expensas, obter junto a Prefeitura Municipal o alvará de construção e as demais licenças necessárias para o início das obras.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

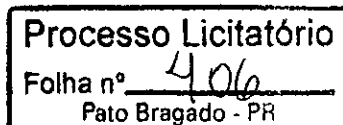
A Contratada deverá realizar as instalações que convierem necessárias na obra (barracão, escritório, depósito de materiais, sanitários, etc.), bem como as ligações de água e energia elétrica, que correrão às suas expensas até a entrega definitiva da obra.

A locação da obra será de inteira responsabilidade da Construtora e deverá obedecer a planta de situação e locação dos pilares e paredes.

Os casos omissos ou aqueles que possuam características excepcionais serão objetos de análise e decisão por parte da fiscalização.

As placas da obra deverão obedecer aos padrões adotados pelo escritório Arlen – Arquitetura e Engenharia, além das exigidas pelo CREA e demais órgãos estaduais ou federais.

A Contratada deverá manter no canteiro de obra um jogo de cópias dos projetos e suas respectivas RRTs e ARTs.



Tapume: Os tapumes serão executados com chapas de madeirite, obedecida rigorosamente às exigências da municipalidade local e o prescrito a seguir.

- Os tapumes terão porta com cadeado que deverá ser mantido sempre trancado e de responsabilidade única do CONTRATADO.

- Portões, portas e alçapões para descarga de materiais serão executados com as mesmas chapas devidamente estruturadas.

Placa de obra: Serão fixadas, em local visível, as placas de identificação da obra, engenheiro responsável, firma construtora, obra e autor do projeto, conforme padrão CAIXA.

A empresa executora da obra se responsabilizará por elaborar croquis de instalação do canteiro de obras - com locação dos espaços para depósito, bancadas e instalações sanitárias provisórias. Para a implantação do canteiro de obras foi considerado os seguintes serviços;

Canteiro de obra: Deverá existir um depósito para guardar os materiais utilizados na obra;

MOVIMENTO DE TERRA

A Contratada deverá providenciar a limpeza e nivelamento do terreno, de forma tal que não resultem detritos ou outros tipos de materiais, como também, obedecidos os níveis do projeto arquitetônico.

Os trabalhos de escavação e aterro (quando houver) devem ser conduzidos e executados com cautela e segurança, indispensáveis à preservação das propriedades vizinhas.

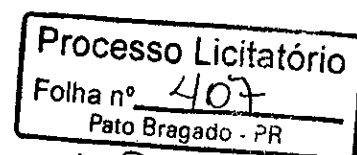
Todos os danos que porventura venham a ocorrer aos vizinhos, decorrentes da execução da obra, serão de responsabilidade da Construtora.

Não serão admitidas trincas ou rachaduras na estrutura, paredes ou pisos, que a fiscalização condicione como ocasionados por adensamento ou recalques no terreno de fundação, correndo por conta do Construtor quaisquer prejuízos procedentes das fundações.

As áreas externas à obra deverão sempre estar limpas, de forma a permitir fácil acesso e um perfeito escoamento das águas superficiais.

ALVENARIAS

Alvenaria e tijolos: As alvenarias serão executadas com tijolos furados e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas no projeto referem-se às paredes com revestimento. Admite-se, no máximo, variação de 2,0cm em



relação à espessura projetada. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa, com emprego de areia média, traço 1:4 (cimento e areia). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15,0mm. Para demarcação das paredes, o assentamento da primeira fiada será executado, em atendimento às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto arquitetônico.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto a que devam justapor, serão chapiscadas, todas as partes destinadas a ficar em contato com aquelas, inclusive a face inferior – fundo vigas.

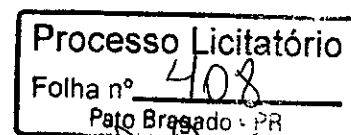
Execução das alvenarias: Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos. As alvenarias de embasamento serão executadas sobre valas com fundo apiloados, enterradas no mínimo 0,20m relativamente à superfície do terreno. As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de tijolo, assente de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira com espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

COBERTURAS

Estrutura de madeira: As estruturas de apoio das telhas serão em madeira. As medidas dos perfis das estruturas constantes nos detalhes do projeto são mínimas e orientativas. Cabe à empresa executora a responsabilidade pela perfeita rigidez, estabilidade, vedação e funcionamento do conjunto.

Telha de fibrocimento: As telhas serão em chapas onduladas, com espessura de 0,6mm e serão fixadas à estrutura de madeira por meio de pregos zincados, acompanhados de arruelas plásticas em cada linha de fixação.



Rufo e calhas metálicos: A edificação prevê a utilização de rufos e calhas, os quais deverão ser executados em chapas de aço galvanizadas.

ESQUADRIAS METÁLICAS

Todas as janelas e as portas externas deverão ser executadas com perfis tubulares.

Todas as janelas serão quadriculadas do tipo basculante com vãos de no máximo 20cm quando abertas e as folgas tanto na horizontal, quanto na vertical, deverão ser mínimas e perfeitamente uniformes.

Os quadros fixos ou móveis deverão ser executados no esquadro perfeitamente, de forma que desapareçam as rebarbas ou diferenças de nivelamento. Os chumbadores deverão ser fixados solidamente nas alvenarias ou concreto, tanto para as esquadrias de janelas quanto para as portas externas.

Todas as janelas e portas metálicas terão vidros transparentes com espessura de 4mm.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

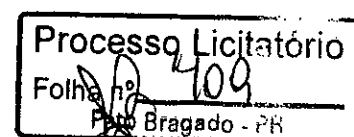
As esquadrias de madeira deverão obedecer rigorosamente às dimensões do projeto arquitetônico.

Na execução dos serviços de marcenaria serão sempre usadas madeiras de primeira qualidade, secas, sem rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos ou quaisquer outros defeitos que comprometam sua finalidade.

As portas internas serão chapeadas e encabeçadas com o mesmo tipo de madeira, devendo receber tratamento antifungo, sendo posteriormente lixadas e preparadas para receber acabamento com verniz incolor.

Os batentes deverão ser fixados à alvenaria através da aplicação de espuma poliuretânica expansiva em quatro pontos de cada lado, prevendo para isso uma folga de 1cm entre o batente e a alvenaria.

Todos os caixilhos (batentes) e as vistas (espelhos) serão com madeira devidamente lixada e aparelhada de 1ª qualidade. Os caixilhos deverão ter espessura de 3.5cm, rebaixo de 1cm, com largura igual à espessura da folha, acrescida de 2mm. A largura dos caixilhos deverá obrigatoriamente, ser sempre igual à espessura das paredes acabadas. As vistas deverão ter o mesmo padrão de madeira dos caixilhos, com no mínimo 6cm de largura e espessura de no mínimo 1.5cm. Todos os caixilhos e vistas deverão ser preparados para posterior pintura.



FERRAGENS

Todas as ferragens serão de fabricação nacional, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade. A Instalação das ferragens será procedida com particular esmero.

Os rebaixos ou encaixes para fechaduras de embutir, dobradiças, chapas, testas, etc, terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis à vista.

As portas de madeira terão fechadura para portas internas. A porta de acesso principal terá fechadura para porta de vidro e demais ferragens e mola de piso para este material. Todas as portas internas de abrir deverão ter um prendedor com acabamento cromado.

Não será aceita fechadura tipo bola, somente tipo alavanca.

REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes do início dos serviços de qualquer tipo de revestimento, deverão ser testadas todas as canalizações ou redes condutoras de água e esgoto como também a passagem e locação correta dos conduítes e canaletas da rede elétrica.

Todos os revestimentos de paredes deverão apresentar aspecto uniforme, perfeitamente plano, sem qualquer ondulação ou desigualdade da superfície, com espessura média de 15mm, interna e externamente.

As paredes internas serão revestidas com chapisco, emboço e reboco.

As paredes externas terão dois tipos de revestimento: chapisco, emboço e reboco para posterior pintura.

As paredes dos banheiros, copa e depósito serão revestidas em azulejo aplicado sobre reboco até a altura especificada no projeto arquitetônico.

REVESTIMENTO DE FORROS

Os ambientes terão forros em gesso acartonado.

REVESTIMENTO DE PISOS

Após os testes e verificações das tubulações que passam sob os pisos, deverá ser executado um lastro de brita de 3cm sobre terreno devidamente nivelado e compactado.



Nos banheiros, copa e depósito, sobre o lastro de brita serão executados o contrapiso de concreto simples com espessura de 5cm e em seguida uma camada de regularização com argamassa de cimento e areia, com traço 1:3 com declividade de 1% em direção aos ralos, para perfeito escoamento da água.

Os revestimentos cerâmicos retificados para piso deverão ter as dimensões de 45x45 com a classificação de resistência PEI 4, devendo ser consultada a fiscalização sobre a escolha do modelo. As cerâmicas retificadas deverão ser assentadas com o maior cuidado, as que se apresentarem lascadas, rachadas ou com defeitos, depois de já assentadas, deverão ser substituídas obrigatoriamente. Deverá ser utilizada argamassa colante no assentamento das cerâmicas sendo esta aplicada com desempenadeira de aço dentada tanto na base quanto no verso da cerâmica. As peças que apresentarem som oco após o assentamento deverão ser removidas. A área revestida com cerâmica deverá ser liberada para o trânsito somente 48 horas após a colocação.

Os pisos cerâmicos receberão rodapés em cerâmica do mesmo modelo adotado no piso com largura de 8cm.

Deverá ser prevista rampa de acesso para deficiente físico, nos acessos externos, obedecendo-se as declividades das normas pertinentes.

Paver: Na área externa, complementando os acessos e a circulação de pedestres, será utilizada pavimentação intertravada – “Paver”, no formato retangular. Dimensões 10 cm x 20 cm. Na cor natural. Com 50% permeável.

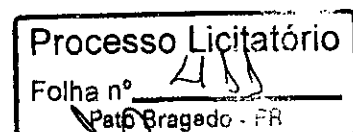
Após o preparo do solo (base compacta) deve se espalhar a areia ou pó de brita com espessura de 4 a 5 cm, e em seguida deverá ser feita a colocação dos blocos, sempre com linhas de direcionamento. O assentador deve se posicionar sobre a área já pavimentada.

Para o rejuntamento dos blocos será espalhado areia fina seca com vassourão e rodo. Na compactação será utilizada a placa vibratória.

Ao finalizar o serviço deverá ser retirado o excesso de areia.

Especificações técnicas

- Largura média = 10 cm, Comprimento médio = 20 cm, Altura média = área de circulação de pedestre e=4 cm, área de circulação de veículos e=6 cm.
 - Resistência característica estimada à compressão $\geq 35\text{MPa}$,
 - Atender às especificações da NBR 9781/1987
 - Apresentar Selo de Qualidade ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland)
- Seguir desenhos de paginação conforme projeto arquitetônico.



Guia de concreto: Para garantir o travamento do Paver, nas bordas externas das áreas de aplicação do mesmo deverá ser feita uma guia de concreto de 10 cm x 20 cm. Conforme detalhe em projeto arquitetônico. Seguir desenhos e detalhes conforme projeto arquitetônico.

PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, perfeitamente aprumadas, cuidadosamente limpas e preparadas previamente para o tipo de pintura a que se destinam. As tintas a serem aplicadas serão de primeira qualidade e deverão cumprir rigorosamente ao especificado, obedecendo às recomendações dos fabricantes quanto à forma de aplicação. Deverá ser observado o período necessário entre uma e outra demão.

Deverão ser evitados os escorrimentos e respingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, ferragens, etc.), e se porventura ocorrerem, deverão ser limpas com removedores apropriados enquanto a tinta estiver fresca. Todas as superfícies depois de pintadas deverão apresentar aspecto uniforme quanto à textura e tonalidade aplicada.

As paredes internas receberão pintura através de tinta 100% epóxi na cor branca.

Sobre o reboco das paredes externas deverá ser aplicada tinta 100% acrílica em três demãos, salvo especificações contrárias, previstas no projeto arquitetônico.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ver memorial específico.

INSTALAÇÃO TELEFÔNICA/ LÓGICA

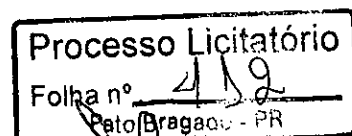
Ver memorial específico.

PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Ver memorial específico.

IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES DIVERSAS

Impermeabilizações de pisos: Serão impermeabilizados os pisos dos sanitários, D.M.L. e instalações sanitárias masculino/feminino públicos, inclusive deverá se aplicada uma faixa de 10,0cm nas paredes adjacentes.



Impermeabilização do piso do terraço técnico: Inclusive 20,00cm das paredes de contorno e laje de cobertura do reservatório de concreto.

Impermeabilização de baldrame: Todas as faces das vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta betuminosa (face superior e laterais). São de responsabilidade da empresa executora a inspeção, qualidade dos materiais aplicados e teste de estanqueidade em todas as impermeabilizações realizadas na edificação.

SISTEMA DE GASES MEDICINAIS

Os serviços que compõe o sistema de distribuição de gases medicinais foram obtidos através do projeto específico. A instalação das tubulações e equipamentos deverá obedecer rigorosamente às especificações, detalhamentos e posicionamentos indicados no projeto e memorial descritivo.

Está prevista a instalação de ar comprimido medicinal e industrial, oxigênio, óxido nítrico e vácuo. Os produtos serão armazenados na central de gases localizada no pátio interno da edificação e serão distribuídos por meio de tubulações de cobre embutidas nas paredes até os pontos de consumo.

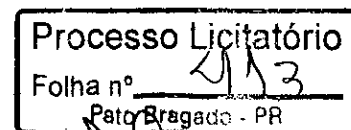
SERVIÇOS FINAIS – DIVERSOS

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários e pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Tudo quanto se refere a metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões ou falhas.

Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

Pato Bragado, 27 de Março de 2014.

ANA MARIA FONTANA
Arquiteta e Urbanista CAU/PR- A92390-7
AMOP – ASSOC. DOS MUN. DO OESTE DO PARANÁ
Depto. Planejamento





**POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS**



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETOS

A Seção de Prevenção do Corpo de Bombeiros do Paraná, analisou o projeto da edificação localizada na RUA ARAPONGAS, Nº 0, Município de TOLEDO, referente à POSTO DE SAUDE UNIDADE BASICA DE SAUDE de propriedade de PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PATO BRAGADO com 405.42 m², com 1 pavimentos e RISCO LEVE, constatando que se encontra de acordo com o Código de Prevenção de Incêndios do Corpo de Bombeiros.

NIB: 843888/2014

Prevenção por: EXTINTORES

Eng. responsável: JAIR MARCELINO

CREA:

ART. Nº: 0141502683

O presente documento tem validade de 24 meses até a execução da referida obra, devendo ser o projeto submetido à nova análise caso neste prazo não seja executada a edificação.

Caso ocorram reformas, ampliações, mudanças de ocupação, este documento perderá a validade.

TOLEDO, PR, 17 de abril de 2014

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva

Setor de Vitorias

1º Sgt. Sebastião LUIS da Silva
Chefia do Setor de Vistoria

Processo Licitatório
Folha nº 414
Pato Bragado - PR

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde

() PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-EAS

Toledo, 19/05/14

Glodes Edir Grütner
Glodes Edir Grütner
CREA nº 24069-SC.8949 - V PR

ORGÃOS PÚBLICOS:



Junior Backes
Arquiteto e Urbanista
CAU A45747-5 - Pato Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

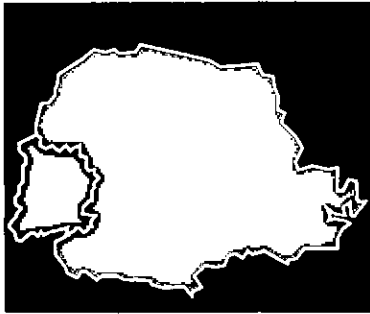
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20º Regional de Saúde

() PRA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014

Toledo, 19/05/14

Gládes Edir Grüdner
CREA nº 24069/SC, 8949 - V PR

Gládes Edir Grüdner
Eng. Sanitarista
CREA 24.069 - SAM/2014 - RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

ARQUITETÔNICO

REFERÊNCIA:

IMPLANTAÇÃO E PLANTA DE COBERTURA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

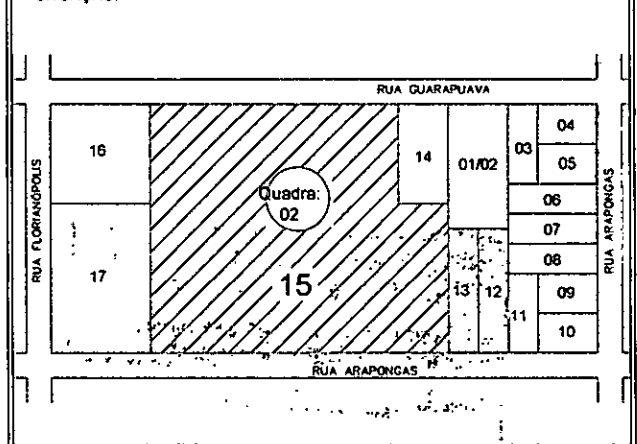
PRANCHA:

01
/ 04

PROJETO:

AB
ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

SITUAÇÃO:



RESP. TÉCNICO:

Blank space for the technical responder's name and signature.

PROPRIETÁRIO:

Arnildo Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR
CNPJ: 95.719.472/0001-05
CPF: 034.113.979-34
Prefeito Municipal

Área do Terreno: 11.200,00 m²
Área existente: 2.186,10 m²
Área edificação: 395,43 m²
Área de abrigos: 9,99 m²
Área total: 405,42 m²

ESTATÍSTICAS:

Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa Impem.: 29,25%

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO:

Folha nº 4/5
Pato Bragado - PR
ANA MARIA FONTANA

Processo Licitatório

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014 CAS
Toledo, 09/05/14

Glades Edir Grüdner
FEA nº 24069/SC. 8949 - V PR

ÓRGÃOS PÚBLICOS:

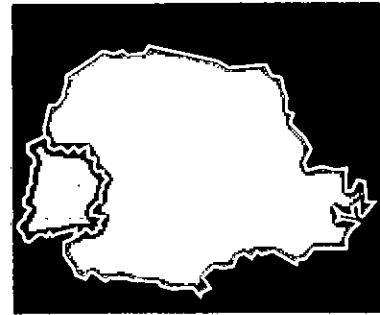


Junior Backes
Arquiteta e Urbanista
CAU 4457175 - Pato Bragado - PR

Aprovação em
13/05/2014

Glades Edir Grüdner
Glades Edir Grüdner
Eng. Sanitarista

Cano 24.005 - SAM/2014 - RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

A R Q U I T E T Ô N I C O

REFERÊNCIA:

PLANTA BAIXA HUMANIZADA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

PRANCHA:

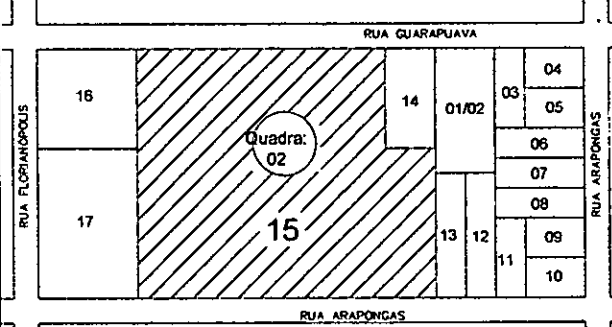
02
/04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA

ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

SITUAÇÃO:



RESP. TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

Osvaldo Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 95.719.472/0001-05
CPF: 034.113.979-34
Prefeitura Municipal

ESTATÍSTICAS:

Área do Terreno:	11.200,00 m ²	Taxa de ocup.:	23,13%
Área existente:	2.186,10 m ²	Coef. de aprov.:	0,2313
Área edificação	395,43 m ²	Taxa Imperm.:	29,25%
Área de abrigos	9,99 m ²		
Área total:	405,42 m ²		

Processo Licitatório

Folha nº 456
DESENHO Pato Bragado - PR

ANA MARIA FONTANA

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



Junior Babes
Arquiteto e Urbanista
CAU AAB717-8 - Pató Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

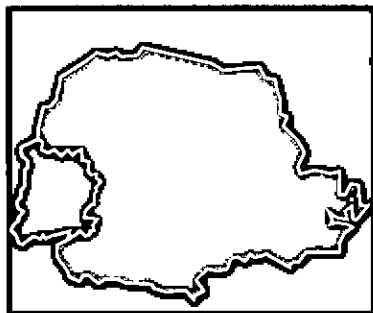
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20º Regional de SaúdeO PRA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014

Toledo, 19/05/14

Glades Edir Grüdner
CREA nº 24069-SC, 8949 - V PR

Glades Edir Grüdner
Eng. Sanitarista

CREA 21.083 - SAMZOS RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

A R Q U I T E T Ô N I C O

REFERÊNCIA:

PLANTA BAIXA TÉCNICA

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

PRANCHA:

03

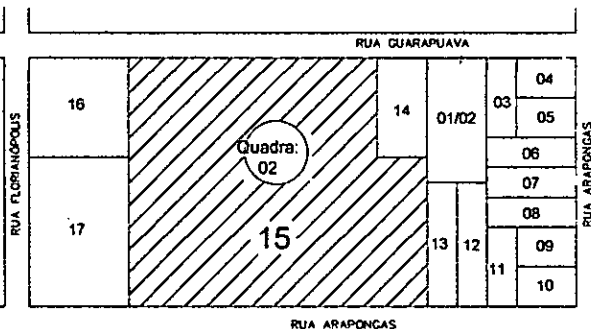
04

PROJETO:

ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A92.390-7

RESP. TÉCNICO:

SITUAÇÃO:



PROPRIETÁRIO:

MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 95.719.472/0001-05

Área do Terreno: . 11.200,00 m²
Área existente: ... 2.186,10 m²
Área edificação ... 395,43 m²
Área de abrigos 9,99 m²
Área total: 405,52 m²

ESTATÍSTICAS:

Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa Imperm.: 29,26%

Processo Licitatório

Folha nº 417
Pato Bragado - PR

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO:

ANA MARIA FONTANA

ÓRGÃOS PÚBLICOS



Junior Backes
Arquiteto e Urbanista
CAU 445717-5 - Pato Bragado - PR

Aprovado em

13/05/2014

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
SCVSAT/20ª Regional de Saúde

O PBA atende à legislação sanitária vigente
Relatório de Conclusão de Avaliação nº 009/2014-5AC

Toledo, 14/05/14

Glades Edir Grüdner
CREA nº 24069-SC, 8949 - V PR

Glades Edir Grüdner
Glades Edir Grüdner

Eng. Sanitarista

Crea 24.069 - SAM/20ª. RS



AMOP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

ARQUITETÔNICO

REFERÊNCIA:

CORTES ELEVACÕES E DETALHES

OBRA: UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LOCAL: RUA ARAPONGAS
QUADRA 02 - LOTE 15 - PATO BRAGADO/PR

PROPR.: MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO/PR

PRANCHA:

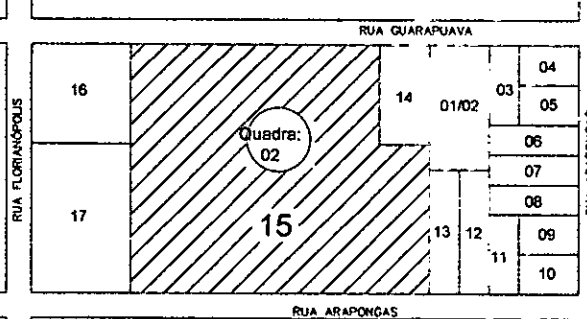
04
/ 04

PROJETO:

AM
ANA MARIA FONTANA
ARQUITETA E URBANISTA - AMOP
CAU/PR: A82.390-7

RESP. TÉCNICO:

SITUAÇÃO:



PROPRIETÁRIO:

Amildo Rieger
MUNICÍPIO DE PATO BRAGADO
CNPJ: 85.719.472/0001-05

ESTATÍSTICAS:

Área do Terreno: . 11.200,00 m²
Área existente: ... 2.186,10 m²
Área edificação 395,43 m²
Área de abrigos 9,89 m²
Área total: 405,42 m²
Taxa de ocup.: 23,13%
Coef. de aprov.: 0,2313
Taxa impem.: 29,25%

Processo Licitação
Folha nº 418
Pato Bragado - PR

DATA:

FEV/2014

ESCALA:

INDICADA

DESENHO:

ANA MARIA FONTANA



RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO Nº 009/2014 – EAS

ESTABELECIMENTO: Unidade Básica de Saúde
MUNICÍPIO: Pato Bragado
ENDEREÇO: Rua Arapongas s/ nº , Centro
REGIONAL DE SAÚDE : 20ª RS
TIPO DE OBRA: Construção
ÁREA EM OBRA: área a construir: 405,42 m²
AUTOR DO PROJETO: Arquiteta: Ana Maria Fontana , CAU A92390 -7
PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal
PROTOCOLO: 13.174.005 -0

O Projeto Básico Arquitetônico(PBA) atende à legislação sanitária vigente:

- Código de Saúde do Estado do Paraná(Lei nº 13331/01 – Decreto nº 5711/02)
- RDC nº 50/02 – ANVISA
- RDC nº 51/10 - ANVISA
- Resolução Estadual nº 389/06 – SESA

Obs:

- 1) **AS CONSTRUÇÕES OU REFORMAS OU AMPLIAÇÕES DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM O PBA APROVADO.**
- 2) **CABE À VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO A VISTORIA FINAL, QUANDO DA SOLICITAÇÃO DO INTERESSADO AO FINAL DA OBRA.**
- 3) **ALVARÁS, LICENCIAMENTO AMBIENTAL – QUANDO COUBER E VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS DEVEM SER OBTIDOS ANTERIORMENTE AO FUNCIONAMENTO, JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, OBSERVANDO A RESOLUÇÃO ESTADUAL Nº 389/06.**
- 4) **A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO MESMO DE ATENDER PLENAMENTE A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES.**
- 5) **CASO A LEGISLAÇÃO OU NORMATIZAÇÃO SEJAM ALTERADAS ANTERIORMENTE À CONCLUSÃO DAS OBRAS, O PROJETO DEVERÁ SER ADEQUADO ÀS NOVAS DISPOSIÇÕES LEGAIS, IMPLICANDO NA ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, SE FOR O CASO, SEM QUE CAIBAM CONSIDERAÇÃO DE DIREITOS ADQUIRIDOS OU RECURSOS AO ESTABELECIMENTO.**
- 6) **A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO AUTORIZA A IMPLANTAÇÃO DA OBRA. A MESMA DEVERÁ OBEDECER AO CÓDIGO DE POSTURAS E LEI DE OCUPAÇÃO DO SOLO MUNICIPAL.**
- 7) **O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DEVERÁ SER APRESENTADO ANTERIORMENTE À SOLICITAÇÃO DE CONCLUSÃO DE OBRAS.**

Processo Licitatório
Folha nº 419
Pato Bragado - PR



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Toledo, 19 de maio de 2014

Glades Edir Grütner
Glades Edir Grütner
Engenheira Sanitarista/SCVGS
CREA n° 24069/SC, 8949 – V/PR

Processo Licitatório
Folha n° 490
Pato Bragado - PR

20º Regional de Saúde
Rua Rui Barbosa 1858 , Centro, Toledo Paraná 85905060
www.saude.pr.gov.br - dvvgs20rs@sesa.pr.gov.br